

NA LUZ DE

krishna



O SENHOR DOS OLHOS DE LÓTUS



Wagner D. Borges



NA LUZ DE
krishna

O SENHOR DOS OLHOS DE LÓTUS



NA LUZ DE
krishna

O SENHOR DOS OLHOS DE LÓTUS

Wagner D. Borges

Copyright© 2007 Wagner D. Borges.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem permissão por escrito, exceto nos casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigos de revistas.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATLOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)

Borges, Wagner D.

Na luz de Krishna : o senhor dos olhos de lótus /

Wagner D. Borges. -- São Paulo : Ed. do Autor, 2007.

Bibliografia.

1. Espiritualismo 2. Hinduísmo 3. Krishna
(Divindade hindu) 4. Orientalismo I. Título

07-4475

CDD- 294.5211

ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:

1. Krishna : Doutrinas : Hinduísmo : Religião 294.5211



DEDICATÓRIA

Há almas livres, tranqüilas e bondosas que, como a primavera, fazem bem a todos.

Sem nada pedir, elas ajudam invisivelmente os homens em sua longa travessia pelos mares encapelados das existências seriadas na Terra.

Essas almas livres são pura consciência, puro amor, plenas de paz e serenidade.

Não estão estacionadas em algum paraíso ocioso imaginado pela ignorância humana, mas participam espiritualmente da vida universal, sempre mantendo seu anonimato e colaborando de forma secreta com o progresso das miríades de raças espalhadas pela imensidão sideral.

Ah, essas almas livres! Benfeitoras silenciosas...

A elas eu dedico este livro.



Wagner D. Borges

É colunista de várias revistas - “Sexto Sentido”, “Espiritismo e Ciência”, “Revista Cristã de Espiritismo” e “Revista UFO” - e de vários sites da Internet.

É instrutor de diversos cursos dentro da temática espiritual (Projeção da Consciência - Viagem Astral, Aura e Chacras, Hinduísmo, Taoísmo, Hermetismo, Mediunidade, Espiritualidade Celta, Xamanismo e temas espirituais em geral).

Correspondência para o autor:

**IPPB - Instituto de Pesquisas
Projeciológicas e Bioenergéticas**

Rua Gomes Nogueira, 168 - Ipiranga

São Paulo - SP - CEP 04265-010

Tel. / Fax: (11) 6163-5381 / 6915-7351

Internet: www.ippb.org.br

E-mail: info@ippb.org.br



AGRADECIMENTOS

Seis pessoas foram fundamentais na edição deste livro:

Fábio Muranaga

Luciano de Noeme

Samuel S. Silva

Simone Schummacher

Thais Nemoto Matsui e

Vitor Hugo França

“Que Krishna os abençoe!”



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

<i>Na luz de Krishna</i>	13
<i>Abertura – Pequena canção de Krishna</i>	16

TEXTOS

<i>O toque da flauta de Krishna</i>	19
<i>O grande rei do coração</i>	22
<i>O derretedor de corações</i>	25
<i>Lembrem-se das pétalas luminosas de Krishna</i>	27
<i>Voando fora do corpo na luz de Krishna</i>	29
<i>A mensagem espiritual da luz azul</i>	31
<i>Nas ondas da assistência espiritual com Krishna</i>	34
<i>Nas ondas da assistência espiritual com Krishna II</i>	39
<i>Saudade de Krishna</i>	41
<i>Krishna – O amigo fiel, o senhor dos dharmas</i>	44
<i>Surfando com Krishna nos céus umbralinos</i>	46
<i>Nas ondas do dharma</i>	48
<i>O infinito é uma criança</i>	50
<i>Nas trilhas do dharma – com honra e agradecimento</i>	54
<i>Surfando nas ondas da consciência feliz</i>	56
<i>Prana-Krishna</i>	58
<i>Falando de Krishna na dança do amor</i>	60
<i>Andando com Krishna</i>	62

<i>Andando com Krishna II</i>	65
<i>Viajando no azul do céu do coração com Krishna</i>	68
<i>Krishna – O Ghanshayam</i>	70
<i>Krishna – O Ghanshayam II</i>	72
<i>Pequeno dharma</i>	75
<i>Pequeno dharma II</i>	76
<i>Um presente azul de Krishna</i>	78
<i>Viajando no silêncio do amor que ama sem nome</i>	82
<i>As jóias de Maharaja</i>	85
<i>As jóias de Maharaja II</i>	87
<i>Viajando interdimensionalmente com Krishna</i>	89
<i>A promessa de Krishna</i>	92
<i>Dançando com Krishna-Menino</i>	95
<i>Ao som da flauta de Krishna</i>	99
<i>Krishna in flowers</i>	101
<i>Estrelinha no lótus azul</i>	103
<i>O eterno companheiro</i>	105
<i>A chegada de Ananda</i>	106
<i>Palavras do doce senhor</i>	107
<i>O azul de Krishna</i>	108
<i>Savitri – Na luz do mantra dado por Krishna</i>	109
<i>O brilho de Krishna nas águas de Iemanjá</i>	112
<i>Na luz de Krishna – Os lótus espirituais</i>	114
<i>Sorrisos no coração-menino</i>	116
<i>Na terra ou no astral, sempre rindo – Yes!</i>	118

APÊNDICE

<i>Na aurora com Govinda</i>	123
<i>Ghandi – Borboleta de Krishna</i>	125
<i>Técnica de visualização do Krishna-Menino</i>	127
<i>E me vejo a pensar...</i>	129
<i>George Harrison, uma melodia de Krishna</i>	132

POSFÁCIO

<i>Lótus de Krishna</i>	139
<i>Glossário</i>	141
<i>Bibliografia</i>	148
<i>Outras obras de Wagner Borges</i>	149

introdução



NA LUZ DE *KRISHNA*

A idéia de fazer um livro só com textos alusivos a *Krishna* surgiu a partir de uma projeção extrafísica. Na hora em que retornei ao corpo, com a repercussão física característica desse tipo de experiência – sensação de despencar das alturas, para logo em seguida sentir-se fundindo com o corpo, com o respectivo solavanco –, recebi a ordem mental de um ser espiritual elevado, que me dizia:

"Escreva um livro sobre Krishna e Sua ação nos planos extrafísicos e nos corações sensíveis ao Bem. Fale do trabalho invisível realizado por Suas hostes de trabalhadores espirituais. Comente sobre o Seu abraço silencioso e quantas coisas boas são evocadas só em se pensar no Seu nome. Cumpra esse dharma no mundo dos homens, para que outros também percebam as luzes do Senhor de olhos de lótus chegando em suas vidas."

Consciente da responsabilidade e acostumado, ao longo dos anos, com eventos anímicos-mediúnicos desse porte, recebi a sugestão extrafísica na mente para, logo em seguida, incorporá-la ao coração - onde não há dúvidas e sabe-se das coisas pelas vias espirituais diretas.

Assim, fui selecionando diversos textos sobre a ação sutil de

Krishna e Seus trabalhadores extrafísicos, escritos ao longo dos anos – vários deles postados pelo *site* do IPPB na *Internet* –, e outros mais recentes.

O resultado é este livro. Espero que o seu conteúdo possa iluminar o coração e o espírito dos leitores, "Na Luz de *Krishna*", o Senhor dos olhos de lótus.

No contexto da cosmogonia hinduísta, *Krishna* é a encarnação do princípio de Amor e Preservação do Universo – simbolizado pelo mantra "*Hare*". É o mestre do Amor e da Alegria e Senhor de todos os dharmas. Em outras palavras, é o salvador hindu, ou seja, por analogia, um mestre do mesmo quilate espiritual de Buda e Jesus.

Na verdade, não interessa a forma pela qual o Espírito Superior se manifeste, seja como Buda, Jesus ou apenas um ser de luz em forma de criança azulada representando *Krishna*. O que importa é a qualidade da manifestação e as idéias sugeridas. Pouco importa a forma do Eterno, pois vale mais o amor e a serenidade irradiados em Sua manifestação. E isso fica sempre evidenciado pelo nível das idéias, sentimentos e energias apresentadas.

As pessoas adoram rotular os outros de acordo com suas próprias convicções espirituais. Se alguém escreve algo sobre projeção da consciência, é logo rotulado como projetor ou projeciólogo. Se recebe um texto espiritual, é rotulado como espírita. Se fala de Jesus, é chamado de cristão. Se fala de Buda, é budista. Se faz um poema sobre *Krishna*, é hinduísta. Se escreve sobre Hermetismo, é tachado de esotérico. Se diz que viu um preto velho, deve ser de Umbanda. Se fala de preceitos iogues, é considerado discípulo de algum caminho espiritual oriental. Se admira *Lao-Tzé*, é rotulado como taoísta. E, daí por diante, outros rótulos, rótulos e rótulos... que, na verdade, não definem coisa alguma. Só servem para limitar a expressão do outro e condicioná-lo a um sistema doutrinário qualquer.

Que dia radiante será aquele em que chamaremos o outro apenas de irmão, sem considerar raça, sexo, religião ou cultura. Nesse dia, Jesus, Buda, *Krishna*, *Lao-Tzé*, *Mataji* e todos os amigos sutis da humanidade surgirão de mãos dadas diante de nós, saudando-nos na atmosfera da paz imperecível e dizendo-nos que o Pai Divino – ou Mãe Divina, tanto faz – é um só e interpenetra todos com o mesmo amor.

Enquanto digitava essas linhas, lembrei-me do que um amparador extrafísico disse, certa vez, durante uma reunião espiritual no IPPB:

"Amor em ação, luz nas mãos.
Mente aberta, idéias arejadas.
Coração limpo de ódio, alma acesa.
Na voz do silêncio, o som de Deus!"

Paz e Luz.

– Wagner Borges – sujeito com qualidades e defeitos, espiritualista que não segue nenhuma doutrina criada pelos homens da Terra, seja ela oriental ou ocidental, e que se sente honrado de escrever um livro sobre *Krishna*.

São Paulo, outono de 2007.

– Notas:

* *Hae* ou *Hari* – do sânscrito – é o *bija-mantra* evocativo de Vishnu, o Divino Poder de Preservação e Proteção da Vida Universal. Por correspondência, todos os seus emissários – avatares – que descem a Terra para trabalhos de iluminação entre os homens também são evocados na mesma atmosfera de *Hae*. Por isso, muitos hindus cantam esse mantra como evocativo de Rama e de Krishna, os dois principais emissários celestes desse Poder Universal: "*Hae Rama, Hae Krishna!*"

* Enquanto estava terminando este livro, recebi uma outra sugestão extrafísica de escrever outros livros, com abordagem universalista, sobre Buda e sobre Jesus. Ou seja, mal eu cumpri um compromisso e já vêm outros! Vamos ver se consigo cumprir mais um dharma com dignidade...

Que o Grande Arquiteto Do Universo me inspire, mais um vez, nesses trabalhos.



ABERTURA

PEQUENA CANÇÃO DE *KRISHNA*

(Na Luz do Coração)

Krishna, que saudade de Você!

Daquelas auroras, quando, no alto da montanha, Você despertou minha consciência.

Então, eu me elevei na consciência cósmica!

E vi Você no Céu, nas Estrelas, na Terra, em meu coração, no coração de todos e em tudo!

Agora, dentro do corpo, meu espírito sente saudades da Sua Luz e do Seu toque.

Mas, em meu coração, eu sinto o Seu sorriso!

E Você me diz: “Eu estou aqui! Não se sinta sozinho!”

Então, a saudade se vai e só fica o amor.

Paz e Luz.

textos



O TOQUE DA FLAUTA DE *KRISHNA*

Às vezes, *Krishna* torna-se menino e, com expressão divertida, toca o *chakra* coronário das pessoas com sua flauta. Ele dança no ar e sorri com jeito de menino travesso.

Quando Ele bate com a ponta da flauta nos centros energéticos da cabeça, a energia adormecida na base da coluna desperta e ascende até o *chakra* cardíaco. Então, ela começa a dançar nas luzes do coração espiritual. A seguir, ela se projeta cheia de amor até o alto da cabeça e ali encontra o menino *Krishna* sorrindo.

Ele toca a flauta e a magia acontece: bilhões de estrelas surgem na consciência expandida. É a canção da consciência cósmica nas luzes do espírito que trabalha e segue o seu *dharma* com dignidade e compreensão.

O toque da flauta do menino *Krishna* equivale a muitas iniciações. Pela ação de Sua luz azul, o olho espiritual se expande entre as sobrançelas e vislumbra a verdade antes oculta pelo véu da ilusão: *Krishna* sempre esteve ali, mas não era percebido pelas pessoas. Elas só escutavam os ruídos do ego e o chamado sombrio dos sentidos

descontrolados. Mas, agora, com os três toques da flauta de *Krishna* energizando a cabeça, um turbilhão de energias coloridas – permeando miríades de galáxias –, surgiu em seus *chacras*.

É que o infinito chegou ali, em forma de criança, sorrindo.

Poucos entendem, mas basta um toque da flauta de *Krishna* para a *Shakti* despertar e abrir o *chakra* das mil pétalas da bem-aventurança. Basta trabalhar com amor e coragem para *Krishna* tocar.

O mundo ainda não sabe, mas há homens vivendo com o olho espiritual desperto e o infinito em forma de menino dançando dentro da estrela *prânica*, cheia de amor. Poucos entendem, mas o toque da flauta de *Krishna* no trabalhador digno vale mais do que milhões de iniciações comandados pelo ego e pela intolerância com os que sabem menos.

Quem sente *Krishna* dentro de si mesmo sabe o que deve fazer: trabalhar, trabalhar, trabalhar... E entregar os frutos disso ao Senhor dos olhos de lótus. Ele sabe quem é o trabalhador digno de participar de Sua seara. Ele é quem diz, na câmara secreta dos corações:

“Quem trabalha em prol do progresso dos seus irmãos já é detentor dos passes que dão acesso à estrela *prânica*.

Quem respira o ar e aspira o *prana*, Me sentindo nesse ato, respira Minha luz e é consagrado por Minhas hostes invisíveis como servidor da Luz.

Quem Me percebe dentro dos seus irmãos de caminhada é iniciado nas artes da consciência cósmica.

Quem vive pela Luz é abençoado pela Luz. E a maior prova da iniciação invisível de alguém é o brilho de seus pensamentos, de seus sentimentos e de seus atos. Nesse brilho, que nenhum homem conseguirá ver com os olhos, Eu estarei tocando minha flauta e dançando em meio ao *samadhi*.

O despertar da consciência de um homem é equivalente ao nascer de uma estrela.

Que os homens de boa fé Me encontrem dançando dentro da estrela *prânica*.

Que seus corações sejam puro *Ananda*.

Que suas vidas sejam virtuosas.

Que os seus passos sejam os Meus passos.

E que Minha Luz seja sempre deles!”



– Notas:

Para facilitar a compreensão do texto, eis aqui a explicação técnica de alguns termos do sânscrito usados no mesmo:

* *Chacras* – rodas de luz; centros energéticos; vórtices energéticos situados no corpo sutil.

* *Samadhi* – expansão da consciência; consciência cósmica.

* *Shakti* – no contexto hinduísta, é a força divina aninhada na base da coluna; ou seja, a *Kundalini*.

* *Ananda* – bem-aventurança.

* *Estrela Prânica* – referência esotérica a uma prática de *Kriya Yoga*: a visualização da estrela prânica centrada no olho espiritual, que muitos pensam ser de autoria do avatar Babaji, mas que é uma técnica ancestral ensinada por Krishna. Consiste na visualização de uma estrela energética dentro de um círculo azul que, por sua vez, está situado dentro de um outro círculo amarelo dourado. Isso é visualizado no ponto energético entre as sobrancelhas – próximo ao chacra frontal.



O GRANDE REI DO CORAÇÃO

(Uma Prática Espiritual com o Senhor dos Olhos de Lótus)

“Quem Me chama com sinceridade, mesmo envolvido nas trevas mais profundas, transcenderá o jugo das ilusões e perceberá o Meu amor brilhando em cada ser!”

– Krishna –

Acabei de fazer uma pequena prática espiritual e, como meu ambiente está preenchido de vibrações maravilhosas, fruto das irradiações energéticas invisíveis que são emanadas daqui de casa para toda a humanidade – é a maneira que sei de ajudar em alguma coisa – e da presença de alguns amigos extrafísicos cheios de alegria que inspiram esse trabalho, quero compartilhar com os leitores um pequeno recurso que uso para sintonizar as vibrações de *Krishna*. Trata-se do *mantra* “*Om Maharaja*”.

Por favor, com muita humildade e boa vontade, sente-se confortavelmente de olhos fechados e faça da seguinte maneira:

1. Eleve os sentimentos e pense: “EU SOU LUZ!”
2. Leve a atenção, com paciência, até a parte central interna do peito – região do *chakra* cardíaco.

3. Visualize uma terna flor desabrochando tranqüilamente ali no centro do peito – escolha o tipo de flor e cor que quiser.

4. Como se sua voz interior estivesse bem no centro da flor, repita suavemente – apenas mentalmente – o *mantra* “*Om Maharaja*”, e peça a *Krishna* e suas hostes de trabalhadores espirituais que enviem um fluxo de luz do seu coração ao coração de todos os homens.

5. Afaste qualquer dúvida ou mediocridade de seus pensamentos e sinta a luz de *Krishna* dentro de sua flor.

6. Fique assim por alguns minutos e sinta-se muito bem!

Observações:

– Esse *mantra* afasta o medo e protege de agressões parapsíquicas.

– Ajuda a harmonizar o ambiente da pessoa.

– Faz surgir um contentamento interno e uma intensa vontade de compartilhar tudo de bom com os outros.

– Literalmente, a pessoa fica possuída por uma doce alegria.

– Isso melhora a sintonia com os amigos extrafísicos.

– Se for feito diariamente, apenas por alguns minutos, aumenta consideravelmente a concentração e a confiança da pessoa.

– Pessoas que perderam familiares – às quais tenho ensinado esse *mantra* –, têm narrado melhorias consideráveis em suas emoções. Elas sentem um grande conforto espiritual em seus sentimentos. Sentem que seus corações estão sendo curados, transformados por suaves energias oriundas delas mesmas e de seus amigos extrafísicos. Sentem-se agradecidas e com vontade de viver, o que é mais importante. Em alguns casos, relatam que o fluxo de luz-amor gerado pelo *mantra* guiou seus familiares nos planos extrafísicos. E há casos em que houve real contato espiritual.

– É um ótimo *mantra* para manter na mente na hora de dormir, pois predis põe a pessoa para projeções conscientes – experiências fora do corpo – com os amparadores extrafísicos.

– Se possível, faça essa prática ouvindo uma música bem suave, viajante, que o estimule a pensar no divino.

– Essa prática não é adequada para pessoas que queiram permanecer sofrendo ou odiando.

– Teste essa pequena prática com paciência e veja os resultados. No mínimo, seu coração se transformará em um sol peitoral e aí, surgirá uma grande vontade de dizer silenciosamente para *Krishna* e para os amigos extrafísicos: “Obrigado, queridos!”

P.S.: Eis outros epítetos de *Krishna* que são considerados como *mantras*:

– *GHANSHAYAM*: “O Sempre-Jovem”.

– *KESHAVA*: “Senhor da felicidade”.

– *CHIRASATI*: “O Eterno companheiro”.

– *CHITACHOR*: “Ladrão de corações”.

CONSCIÊNCIA



– *Notas do sânscrito:*

* *Om Maharaja* – *Om* – o Verbo Divino; o Som divino; a Vibração interdimensional.

Maha – Grande; *Incomensurável*. *RAJ* – ou *RAJA* – Rei; Real.

Logo, o mantra significa “Grande Rei”. Refere-se a *Krishna*, o Grande Rei dos corações; o Grande Rei de amor-luz; o Grande Rei que é o verdadeiro Senhor da alegria divina que mora nos corações.



O DERRETADOR DE CORAÇÕES

(Quando as Covas Umbralinas
Ficam Lindas Como o Azul do Céu)

Krishna, novamente Você derrete de amor o meu coração.
Que coisa é essa, sutil como um afago e poderosa como um sol?
Vejo Você agora, em meio a uma multidão de espíritos sofredores.

Como sempre, Você abraça a todos, de um em um, como iguais, como seres divinos.

E, ao abraçá-los, Você absorve a dor deles e derrete seus corações no amor puro.

Você absorve a escuridão em torno e transforma tudo em azul.

Você parte as correntes, enquanto eles choram a dor dos esquecidos, abraçados a Você, igual a crianças perdidas.

Vejo os Seus olhos de lótus e percebo que Você está feliz ali, naquela vala extrafísica, que antes era trevosa, e que, agora, ficou azul da cor do céu.

Govinda, Você transforma as pesadas atmosferas umbralinas em paraíso e os espíritos cinzentos em seres de luz.

Vejo Você aí, no meio deles e, ao mesmo tempo, aqui dentro do olho espiritual.

E o amor que derrete o coração deles é o mesmo que derrete o meu coração.

E o Seu olhar feliz, que cura a dor deles, é o mesmo que me deixa feliz.

Você os abraça aí, e eu me sinto abraçado aqui!

Amigo querido, permita que eu relate aos homens a Sua ação amorosa nos rincões extrafísicos esquecidos, para que outros também se sintam abraçados e queridos por esse amor tão lindo.

Sabe, eles choram aí, em Seu abraço cálido, e eu choro aqui também.

Mas não é por dor. É porque o coração se derreteu de amor junto.

Ao mesmo tempo, uma parte de mim observa o Seu olhar de contentamento; então surge um sorriso leve e solto...

Gopala, em meio às emoções do homem que chora e ao coração do espírito que ri, eu agradeço por Você novamente iluminar o meu dia.

Que este relato possa iluminar o dia de outros também!

Om Maharaja!

Paz e luz.

- Notas:

* *Umbralino* – relativo ao Umbral extrafísico, o plano espiritual denso; plano astral inferior; inferno; hades; plano extrafísico atrasado.

* *Govinda* e *Gopala* – do sânscrito – são epítetos de Krishna, considerado como o “pastorzinho divino”, que tangencia os seres na direção da bem-aventurança – ananda – e da consciência cósmica – o samadhi, a expansão da consciência, muitas vezes associada ao despontar da aurora dissolvendo as trevas – o ego – e fazendo a atmosfera dançar na luz.

Govinda e *Gopala* também são considerados como mantras de dissolução de climas psicofísicos densos. Trazem alegria e espantam as confusões e equívocos.

* *Dharma* – do sânscrito – dever, missão, programação existencial, mérito, bênção, ação virtuosa, meta elevada, conduta sadia, atitude correta, motivação para o que for positivo e de acordo com o bem comum.



LEMBREM-SE DAS PÉTALAS LUMINOSAS DE *KRISHNA!*

(Nas Ondas da Assistência Sutil
com o Senhor de Olhos de Lótus)

Quando vocês observarem a eclosão de eventos destrutivos na crosta do mundo – e além –, pelo desencadeamento cármico das ações torpes dos homens tristes e sem coração aceso, pensem em *Krishna!*

Em meio à turbulência da humanidade mergulhada no materialismo exacerbado e acicatada pelos grilhões cármicos correspondentes, elevem a consciência até *Krishna*.

Então, o doce Senhor dos olhos de lótus surgirá deslizando sutilmente e, junto com Suas hostes de trabalhadores invisíveis, aportará a devida assistência espiritual.

Sim, Ele surgirá espargindo bênçãos secretas e pétalas luminosas, tanto para os que permanecerem na carne, quanto para aqueles que voarem para além da terra.

Ele dirá, no silêncio daquele olhar, profundo e divertido:

“Nada temam! Eu estou aqui, como sempre estive.
Estou em seus corações acesos e nos abismos infernais.
Estou nos que ficam e nos que partem, todos bem vivos.
E as pétalas luminosas que distribuo são para todos, incondicionalmente.

Pontifiquem no *dharma* escolhido, com confiança.

Não se iludam: se o velho um dia foi criança, também é verdade que a criança já foi velho, antes...

A mulher e o homem, a criança e o ancião, o alto e o baixo, todos são expressões da mesma luz imperecível.

Nada morre! Tudo se transforma!

A criança, o velho, a criança...

E, por onde vocês vibrarem, pensando no amor que irradia pelos Meus olhos, haverá alegria, música, dança e profundidade serena, tanto para os que ficam, quanto para os que partem.”

Quando vocês observarem as provas dolorosas em curso, pensem em *Krishna*, pensem em *Krishna*, pensem em *Krishna*...

P.S.: Esses escritos foram realizados no quadro de aula, de improviso, durante um trabalho de irradiação de energia, com a participação de 120 integrantes do grupo de estudos e assistência espiritual do IPPB. Ali mesmo, apenas com uma luz azul acesa no ambiente, escrevi essas palavras, para registrar com meus companheiros a ação sutil das hostes de amparadores extrafísicos que ajudam a humanidade em prova. A esses amigos anônimos da humanidade, o nosso agradecimento, de coração.

Paz e Luz.

– Nota:

* *Cármico*: relativo a *carma* – do sânscrito *karma* – a lei universal de causa e efeito.



VOANDO FORA DO CORPO NA LUZ DE *KRISHNA*

Olá, *Maharaja*

Ainda agora me lembrei de Você.

Nem precisa dizer que o meu coração se derreteu de amor, Você sabe. E aquela ternura interdimensional veio junto com a brisa noturna.

Lá fora, o silêncio da madrugada que porta o eco psíquico dos que dormem. Será que eles estão voando por aí, aproveitando a abertura que o sono dá? Ou apenas dormem flutuando por cima de seus corpos adormecidos? Ou apenas vagam fora do corpo repetindo os condicionamentos da vigília?

Talvez alguns queiram algo a mais, como aprender e trabalhar espiritualmente. Outros, talvez saiam de seus corpos à cata de emoções pesadas em antros astrais.

Quem sabe o que se passa no coração dos homens e o que guia suas jornadas?

De toda forma, Amigo, dê uma força aí, para que todos voem com algo a mais.

Envie suas hostes de trabalhadores invisíveis para auxiliar essas jornadas astrais. Para que esses vôos do espírito sejam mais felizes e criativos. Para que deitar não seja apenas para dormir, mas

também para crescer e fluir... Para que o sono diário seja uma porta aberta para os templos e escolas sutis. Para que os viajantes espirituais se fortaleçam na LUZ!

Ali fora, a madrugada. Aqui dentro, esse pedido a Você, amigo dos homens. Para que a Sua luz azul interpenetre e inspire todos os viajantes espirituais.

E agora, vou deitar a carcaça no leito, pensando em Você.

Om Maharaja

P.S.: Alguns dormem; outros se projetam de forma vazia, vagando por aí...

Mas há alguns que querem algo a mais...

CONSCIÊNCIA E EQUILÍBRIO!

Há alguns que são felizes, dentro ou fora do corpo.

E há aqueles que surfam espiritualmente nas ondas da paz do céu.

Esses, sempre deitam com o azul e o dourado brilhando nos chacras encefálicos.

Paz e Luz!



- Nota:

Há dois chacras magnos (superiores, encefálicos) situados na área energética da cabeça: frontal e coronário. A visualização das cores azul e dourada nesses centros facilita uma melhor lucidez e rememoração das experiências fora do corpo.



A MENSAGEM ESPIRITUAL DA LUZ AZUL

(*Dharma*, Viagem Espiritual
e Equilíbrio na Senda)

No meio da madrugada, desperto com um toque no lado direito do meu corpo. Acordo abruptamente e olho em torno, mas nada vejo no escuro do quarto. Fecho os olhos, deito-me novamente e espero atento, pois sei que algo vai acontecer.

E o lance psíquico rola mesmo: surge um intenso clarão de luz azul dentro do meu *chakra* frontal, e aí desperto de vez. Contudo, percebo que não estou de todo encaixado no corpo físico. Os olhos estão bem abertos, mas eu vejo mais é esse azul dentro da tela mental interna da testa.

Meio solto energeticamente, levanto-me e vou para a sala. Penso em sentar-me no sofá para meditar e observar melhor o que está rolando, mas desvio-me e ligo o computador. Mesmo em frente à tela da máquina, só vejo o azul brilhante pulsando no frontal. Então, como se houvesse uma ordem subliminar implantada em minha mente, digito automaticamente, sem nem pensar no que estou grafando, sendo médium dessa luz azulada.

No meio da madrugada da grande metrópole, desce mais uma mensagem direcionada para as pessoas que estudam as coisas do espírito. A luz azul é sua mentora, eu sou apenas o repassador interdimensional dos escritos. Vamos a eles.

* * *

“Você se lembra do que o ar rarefeito do alto das montanhas lhe ensinou?”

Ele lhe disse: ‘Fique acima das intrigas do mundo. Flutue bem alto.’

Para completar, quando você desceu, a bruma da campina falou: ‘Escute o invisível, seu verdadeiro companheiro. Sente-se, feche os olhos e escute a voz do invisível na bruma.’

Por sua vez, o lago lhe revelou: ‘Na placidez de minha superfície aquática, pareço um espelho natural, refletindo o que vem de cima. O sol e a lua, as estrelas e a imagem dos homens e animais que ficam nas margens: tudo se reflete por cima de mim. Sou semelhante a um espelho sereno. No entanto, dentro de mim, lá embaixo, está cheio de vida. Em cima, o movimento do céu; embaixo, o dos peixes. Estou plácido por fora e cheio de vida por dentro. Pense nisso: vivo por dentro – cheio de coisas boas no coração –, sereno por fora – na manifestação do mundo –, e equilibrado no meio.’

Daí você se sentou embaixo de uma árvore e dormiu ali mesmo. Então, a maravilhosa arte da viagem extrafísica mais uma vez ocorreu, e você se viu flutuando fora do corpo, com o seu corpo de luz, totalmente lúcido e leve. Para sua surpresa, um ser invisível, de dentro da árvore, tocou sua consciência e lhe disse mentalmente: ‘A árvore sempre busca espaço para crescer, para baixo e para cima, em equilíbrio. Para que ela cresça para o alto, é necessário que primeiro se enraíze bem no solo. Ou seja, se quiser ir para cima, firme-se embaixo, forme uma boa base. Esta é a lição do espírito da árvore para você: voe alto, em espírito, mas sem se esquecer da base física. Busque a sabedoria estelar, mas com os pés bem calça-

dos na vida terrestre. Vá e volte, em equilíbrio. E que os frutos da árvore de sua vida sejam abundantes e generosos com os viajantes dos caminhos, da Terra e além...’

Quando você entrou no corpo denso e despertou, um pássaro cantava alegremente ali pertinho. Suas penas eram azuladas. E isso fez você lembrar-se de *Krishna*, o Senhor dos olhos de lótus, o *avatar* do azul do céu, que sempre desce entre os homens e, de formas sutis, os guia para a Luz.

E aí você se tocou de que tudo começou com alguém perguntando: ‘Você se lembra?...’ – Essa era a voz sutil de *Krishna*, o Mestre de todos os *dharmas*.

Por Ele, os seres da natureza lhe ensinaram as preciosas lições do equilíbrio vital na senda. Agora, em Seu Nome, repasse estes ensinamentos para os seus irmãos de jornada espiritual.

Que a ‘Suprema Jóia do Discernimento’ brilhe em sua consciência, em seus estudos e em seu trabalho de esclarecimento e assistência espiritual, para sempre iluminar a senda e o coração dos homens, como quer o Senhor *Krishna*.”

P.S.: Bem, cumprida a tarefa de grafar esse recado espiritual, agora vou deitar a cabeça no leito e pensar no mantra “*Om Nanar Om!*”

Vou relaxar prestando atenção nessa luz azul dentro da testa e na minha própria respiração. E aí, vamos ver o que rola lá fora...

Como diz um amigo meu, poeta brilhante: “Repousa a embalagem, projeta o conteúdo!”

Paz e Luz



NAS ONDAS DA ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL COM *KRISHNA*

Enquanto eu trabalhava num artigo aqui no computador, ele apareceu sorrindo e brincando no meio da sala. Em meio a um clarão dourado, o menino azulado rodopiou sobre si mesmo e saudou-me alegremente.

Em seguida, Ele pulou no meu colo e abraçou-me, como uma criança pequena faz com o pai. Porém, eu é que me sentia igual a uma criança em sua presença.

Ondas de alegria me possuíram por inteiro, junto com rajadas energéticas morninhas e agradáveis que desciam pelo centro de minha coluna.

No centro do peito surgiu uma esfera dourada e, para meu espanto, Ele entrou nela e sentou-se lá dentro. E fechou os olhos e começou a mexer as mãozinhas em gestos de exteriorização energética – semelhante aos movimentos das mãos no momento de um passe, por exemplo.

Então, ali dentro da câmara secreta do coração espiritual, Ele começou a cantar um *mantra* e a balançar o corpinho, como se embalasse a humanidade numa linda canção de assistência espiritual para todos os seres.

De alguma forma que não sei explicar, o menino tocava a humanidade sutilmente com ondas de pureza e compaixão. Ele estava ali no peito, mas também estava em tantos outros lugares ao mesmo tempo, na Terra e além... Eu não via, mas sentia que Ele estava amparando secretamente muitos que estavam sofrendo, dentro e fora da carne.

Num momento, Ele abriu os Seus grandes olhos amendoados e fitou-me diretamente. Possuído pela Sua doçura, comecei a cantar mentalmente uma canção em favor da humanidade – uma canção iogue desconhecida para mim e que agora nem lembro mais. Algo me dizia, intuitivamente, que aquela era uma canção de ninar crianças, em sânscrito, e que o menino embalava espiritualmente os sofredores, cantando para eles no Invisível.

Cantei secretamente a canção que não entendia, mas que compreendia de alguma maneira, no centro do coração. Poderosas ondas de energias douradas emanavam do peito e fluíam para fora do apartamento. E Ele continuava mexendo as mãozinhas e balançando o corpo.

A essa altura, minha aura inteira estava dilatada e ondas energéticas circulavam livremente por todo o corpo, num fluxo de ida e volta contínuo.

Aproveitando a Sua carona vibracional, fiz uma prece espontânea a favor do bem de todos os seres e pedi a Ele que me passasse alguma dica útil para eu transcrever e compartilhar com os outros.

O menino fechou os olhos novamente e uma estrela azul surgiu dentro do meu *chacra* frontal. Dentro do peito, a esfera dourada ampliou o seu brilho.

Prontamente, entendi a Sua dica: concentrar-se numa esfera dourada dentro do peito e enchê-la de amor a favor da humanidade, e, logo a seguir, visualizar uma estrela de cinco pontas – pentagrama – azulada no centro interno frontal, onde a pessoa emana pensamentos positivos e com humildade procura colaborar espiritualmente com o progresso dos homens.

Quando Ele abriu os olhos novamente, deu um sorriso e piscou para mim. E, em seu olhar amoroso, eu recebi uma mensagem dedicada a todos os trabalhadores espirituais que movimentam suas energias pelo bem do mundo:

“Não é hora de desânimo nas atividades espirituais.

Mais do que nunca, o concurso fraterno de suas vibrações tem ajudado a humanidade de forma incalculável. Perseverem nos bons objetivos e nunca se esqueçam de que a sustentação espiritual de vocês não é desse mundo.

Jamais se sintam decepcionados com a incompreensão alheia a respeito de sua atividade espiritual, ou mesmo com as falhas dos companheiros de jornada, pois não é fácil manter a *sadhana* – disciplina espiritual – digna nesse mundo tão cheio de contradições e inquietações.

Saibam que muitos de vocês são conhecidos em outros planos por causa das vibrações emanadas no silêncio de suas atividades. Isso é motivo de alegria para vocês. Sintam-se felizes de participarem de alguma atividade que ajude os seus irmãos terrestres.

Saibam que seus corações são tocados constantemente pelas hostes de trabalhadores invisíveis que prestam assistência aos homens da Terra. Junto com vocês, eles enviam as energias para aqueles que mais precisam.

Pode ser que, em alguns momentos, as duras provas cármicas pelas quais a humanidade atravessa possam causar ondas de desânimo em vocês, mas não permitam que isso afete o seu trabalho de emanção das luzes que curam secretamente. Em momentos assim, pensem nos visitantes secretos que tocam os seus corações e conhecem vocês profundamente. Sintam-se cheios de luz e amparo invisível. Sintam-se cheios de *ananda* e de *prema*.

A luz dourada no peito e a estrela *prânica* no centro mental podem auxiliá-los em seus trabalhos. E vocês podem dormir assim, para visitar, em corpo sutil, o parque dos *devas* durante o sono. Junto com as hostes *dévic*as, vocês poderão recuperar o ânimo e

seguir em frente na difícil jornada de carregar, em si mesmos, a luz da espiritualidade na Terra.

É hora de reafirmar os passos e reforçar a conduta nos objetivos virtuosos. O mundo não sabe, mas há olhos espirituais acompanhando os seus trabalhos e estudos. Eles admiram os seus esforços dignos e os respeitam por isso.

Sejam dignos de seus *dharmas*!

E, ao final de sua jornada generosa entre os homens, Eu os levarei aos planos da pureza e da consciência pura, nas ondas do *samadhi*

Por enquanto, mesmo sob as intempéries cármicas da vida na Terra, perseverem, orem, cantem e vibrem luzes generosas em favor de todos.

E quando vocês estiverem estarecidos com a violência praticada contra alguém, ou mesmo num momento de perda pessoal, lembrem-se de que há amigos secretos tocando seus corações e que o espírito jamais morre, pois é eterno e só entra e sai dos corpos perecíveis.”

Em meio ao olhar brilhante, o menino dos olhos de lótus ainda me disse mentalmente:

“O espírito não tem idade. É imperecível. Não é jovem ou velho: é eterno. Esta forma infantil evoca a pureza e a simplicidade. É boa para dissolver os malefícios e inspira doçura.

Continue com a sua *sadhana* e misture *prema* e *shanti* em seu coração. O resultado sempre será a luz de *ananda*. Felizes são os homens que viajam com consciência pelos céus do próprio coração, e compartilham as alegrias celestes com os seus irmãos.”

Lentamente, Ele foi diluindo Sua figura risonha dentro do meu peito, até desaparecer completamente. Fiquei aqui com a luz dourada no peito cheio de amor e paz, e com o *chakra* frontal ativado energeticamente, como se houvesse uma abertura em forma de fenda luminosa dentro da testa, pulsando.

Agradeço ao menino *Krishna* por tudo.

Paz e Luz.

P.S.: Escrevi esse relato ainda agora, mas fico com a sensação de que as palavras não têm como comunicar algo assim. Percebo a pobreza de meus escritos diante de tanto amor que está aqui. De todo modo, insisto assim mesmo, pois faz parte do meu *dharma* tentar compartilhar com os outros um pouco da riqueza espiritual que, felizmente, chega por aqui com muita frequência.

ESPIRITUALIDADE



- *Notas do sânscrito:*
- * *Prema – amor divino; amor incondicional.*
- * *Devas – divindades; anjos; seres celestes.*
- * *Sadhana – disciplina espiritual.*
- * *Shanti – paz espiritual.*



NAS ONDAS DA ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL COM *KRISHNA* II (Lance que rolou horas depois da vivência descrita na primeira parte destes escritos)

Menina desconhecida,
Sei que a sua dor é profunda.
Na calada da madrugada, captei o seu sofrimento.
Senti o seu choro em meu coração.
Alguém nos ligou à distância,
E, na luz dourada do meu peito,
Eu a abraço interdimensionalmente.

Não nos vemos, mas sinto que posso tocá-la secretamente.
Um certo “menino azulado” me ensinou isso.
Posso tocá-la com o amor-luz.
E peço a estrela azul que inspire novas idéias a você.
Sinto você e sei que, quando o sofrimento aperta,
Tudo parece ficar cinzento e sem vida.

Porém, você não está sozinha!
Mesmo à distância, sei que há alguém invisível
Ao seu lado, acariciando os seus cabelos.
Talvez você esteja sofrendo por algo que não tem mais jeito.
Então, aceite o que quer que seja e liberte-se!
Não cultive flores estranhas nos jardins de seu coração.

Menina, é hora de deitar e dormir tranquilamente.
Daqui do meu cantinho, vou embalar o seu sono
E torcer para que, daqui a pouco, você voe espiritualmente
Por entre as estrelas, com o seu guia espiritual.
E, quando você acordar pela manhã, que o novo dia
Seja um recomeço cheio de oportunidades criativas.
Por agora, feche os olhos e pense na estrela azul.
Talvez um certo menino azulado entre em seu peito
E lhe cante uma bela canção de ninar

Menina desconhecida,
Alguém ligou espiritualmente os nossos corações no silêncio
da noite. E algo bom está fluindo, em silêncio, para você.
Não tenho o poder espiritual de um grande *avatar*,
Mas só o restinho das energias douradas que *Krishna*
Deixou aqui em meu peito, há algumas horas,
Permitiram-me senti-la, mesmo à distância, para lhe enviar o
auxílio secreto.

Será que o menino azul já sabia disso, há horas?
Bom, também vou deitar-me com a estrela azul dentro da testa
e o amor no coração dourado.
É hora de voar e aprender alguma coisa legal por aí...

Paz e Luz.



SAUDADE DE *KRISHNA*...

Krishna, fecho os olhos da carne e, em espírito, vejo os Seus olhos de lótus.

Eles cintilam, com um ar sapeca, e interpenetram o meu Ser. Você sabe o que se passa nos corações e mentes; Você vê! E sabe dessa saudade louca que temos de Você.

Talvez por isso, Você evite aparecer sempre, para não despertar mais saudade.

Mas, não dá para esquecer esse olhar, cara.

E a Sua energia azulada, que serena os corações e pacifica até mesmo os seres trevosos?

Sim, até eles ficam com saudade, e por isso tomam novos rumos.

Você ri, e nós choramos, pois é muito amor para agüentarmos.

Você toca a flauta e chama para o *dharma*, e nós aqui vamos tentando.

Você fala para jamais desistirmos e, por isso, nós insistimos...

Você não nos julga, só apóia, e diz: “Avante! Mesmo que ninguém entenda, e não se detenham até alcançarem a meta!”

E Você também diz: “Entreguem os frutos de seus trabalhos a Mim, o Senhor de todos os *dharmas*. Só Eu é que sei o que está em seus corações e vidas.”

Maharaja, Você conhece essa nossa saudade, que os outros não entendem.

Cada um de nós aqui é um *Narananda* - mesmo que muitos nem percebam isso -, e sentem essa mesma saudade de vez em quando.

Essa saudade que não se explica, só se sente.

Na longa noite da alma dos homens tristes, Você nos enviou.

E nos confiou o *dharma* da espiritualidade esclarecida e amiga.

E apenas nos disse, antes de descermos nas lides da carne:

“Trabalhem com Amor. Confiem na Luz. Cumpram o *dharma*. Ajudem a humanidade com seus talentos. Por onde vocês forem, vida após vida, o Meu azul estará com vocês, em espírito. E, quando a saudade do espírito apertar, recolham-se na prece e na meditação serena e amiga. E pensem mais ainda no bem da humanidade. E lembrem-se de seus amigos de *dharma*, que também sentirão essa mesma saudade.

No silêncio que ama sem nome, vocês se sentirão, em espírito, e Me sentirão também. E o Meu azul enternecerá seus corações nas trilhas da espiritualidade consciente. E a saudade se transformará em serviço a favor do mundo, até o momento final do estágio de cada um.

Sim, vocês se sentirão, em espírito e coração...”

Vasudeva, que estes escritos levem o Seu azul aos amigos de *dharma*, não só aos que estão por aqui, mas também aqueles que trabalham em outros sítios, com outras linguagens e roupagens, e que são nossos irmãos de sintonia invisível.

Que a saudade, deles e nossa, possa ser convertida em serviço a favor da humanidade. Para que, um dia, algures, na eternidade, nós possamos rir junto com Você dentro do azul suave do *dharma* bem cumprido.

Krishna, esses olhos sapecas... que saudade, cara!
Om Maharaja!

Paz e Luz.

- Texto dedicado aos amigos do grupo de estudos e assistência espiritual do IPPB -

P.S.: A saudade de algo maior não se explica, só se sente.

E o que preenche é só o amor, que também não se explica, só se sente, dentro do coração.

Sim, há um amor que não é desse mundo, é do espírito.

É esse amor que guia a jornada daqueles que trabalham em prol de climas melhores na existência, mesmo sob a pressão das dificuldades e da incompreensão alheia.



- Notas do sânscrito:

* Narananda – é um dos epítetos de Arjuna, o discípulo-arqueiro de Krishna.

Nara – homem; Ananda – bem-aventurança; êxtase espiritual.

Logo, significa “o homem portador de bem-aventurança”. Ou seja, é aquele que porta as boas novas do céu entre os homens da Terra.

* Vasudeva – nome familiar de Krishna, criado pela família dos Vasudeva.



***KRISHNA – O AMIGO FIEL,
O SENHOR DOS *DHARMAS****
(Toques Espirituais de *Ananda*
aos Corações dos Justos)

Certa vez, *Krishna* disse a um discípulo:

“Quando a ingratidão dos homens pesar em seu ânimo, pense em Mim.

Quando você for acossado pelas forças das trevas, medite em Mim.

Quando a arrogância assaltar o seu equilíbrio, lembre-se do Meu sorriso.

Diante de alguma tragédia, eleve o pensamento em silêncio e firme-o em Mim.

Para ajudar os que partem, reze por eles. Entregue seus espíritos a Mim.

Para ajudar os que renascem, reze por eles. Entregue seus rumos a Mim.

Cercado por provas acerbas, abra o coração e entregue-o a Mim.

Em qualquer situação, pense em Meu abraço.

Em tudo que realizar, lembre-se do Poder Secreto que o sustenta na jornada.

Por onde você for, Eu estarei junto, em espírito. Não se esqueça disso!

Que sua canção seja linda. Que seus atos sejam luminosos.

Que a Luz e o Amor nutram seu coração na jornada do *dharma*.

Eu estou em você e, por isso, suas realizações serão nimbadas de luz pura.”

E, assim, o discípulo aprendeu a lição de que jamais caminharia sozinho, pois *Krishna* estaria com ele, em espírito, inspirando e protegendo-o na senda do trabalho espiritual. Ele aprendeu a agradecer e entregar os frutos de seu trabalho ao Senhor de olhos de lótus, o mestre de todos os *dharms*.

Que todos os trabalhadores espirituais, da Terra ou do Espaço, sejam abençoados por Ele!

Om Maharaja!

Paz e Luz.

P.S.: Esses escritos me foram passados extrafisicamente por *Ananda*, um dos amparadores da equipe extrafísica de *Krishna*.

– Notas:

* *Ananda* – do sânscrito – bem-aventurança; êxtase espiritual.

Seguindo uma antiga tradição hinduista, o amparador extrafísico desses escritos usa a expressão “*Ananda*” como nome iniciático, para sempre evocar a bem-aventurança em seu coração. Ele trabalha nas vibrações de *Krishna* e é um dos mentores mais antigos que me orienta nos trabalhos espirituais. É dotado de alta paciência e serenidade. É firme e amoroso, na medida certa. Trata-se de um dos amparadores extrafísicos mais legais que conheço.



SURFANDO COM *KRISHNA* NOS CÉUS UMBRALINOS

Amigos, festejem e cantem a alegria.

Ainda agora, o *avatar* azul novamente desceu aos reinos trevosos. Ali, onde as dores se encontram e plasmam as atmosferas umbralinas, desceu uma estrela de bem-aventurança.

Em cima de sua prancha celeste, ele fez evoluções no céu sombrio, rasgando as trevas e cingindo o espaço por entre as nuvens escuras da dor. Parecia um raio de bem-aventurança cortando o firmamento plúmbeo.

Ele, o Senhor dos olhos de lótus, desceu mais uma vez aos tugúrios extrafísicos e abriu os portais sagrados para resgatar das trevas os espíritos sofridos e vergastados por culpas milenares.

Enquanto Ele surfava, rasgando o tecido trevososo, fruto da ignorância dos homens, os espíritos sofredores olhavam para cima, ao mesmo tempo amedrontados e maravilhados. Eles sabiam que a hora do resgate chegara. Sabiam que o *avatar* surfava para limpar a atmosfera nefasta, para que suas hostes de trabalhadores invisíveis pudessem descer nas covas umbralinas, livres da pressão das formas mentais dantescas geradas por maldades milenares. Eles sabiam que a hora do despertar consciencial soara em seus destinos.

Mas, o que mais os impressionava era que o *avatar* surfava e sorria, enquanto dissolvia as camadas trevosas. E, de sua prancha, choviam pétalas de flores luminosas que interpenetravam os seus corpos espirituais deformados e opacos. E aí, a maravilha da assistência espiritual acontecia...

As pétalas entravam neles e acendiam novas luzes em seus *chacras* astrais. E eles se sentiam limpos por dentro, leves e amados pela luz serena que os transformava e nutria espiritualmente.

E que visão maravilhosa: *Krishna* deslizando luminosamente nos céus escuros do umbral e despejando pétalas de flores luminosas por sobre as hordas de espíritos infelizes, que choravam amontoados uns sobre os outros, ao mesmo tempo estarecidos e iluminados, amedrontados e amados, tocados pelo *avatar* da alegria.

Enquanto isso, eu observava tudo de longe, lutando com as emoções e tentando me controlar para não cair no choro e agüentar o tranco de uma visão espiritual dessas, para poder grafar, mais uma vez, a maravilha da assistência espiritual que os homens não percebem. Para registrar o que os olhos da carne não vêem, e tocar os corações sensíveis à paz e ao progresso. Para contar aos homens que o amor celeste jamais julga, só ama e assiste na hora certa. Que o céu não esquece nenhum ser e que, por mais trevosa que seja a condição, brilha, em cada espírito, a centelha divina.

Sim, meus amigos, festejem e cantem a alegria, pois, ali onde as dores se encontram e as máscaras caem, desceu uma estrela *prânica*, cheia de bem-aventurança. E, sorrindo e surfando, encheu o umbral de pétalas de flores luminosas.

Celebrem e encantem os corações: *Krishna* abriu os portais sagrados e os filhos das sombras do ego retornaram à casa celestial, agora nimbados de luz, rumo a novas vidas, novos horizontes, marcados para sempre pelo toque do Senhor dos olhos de lótus.

Que as novas jornadas desses irmãos sejam auspiciosas!

Paz e Luz.



NAS ONDAS DO *DHARMA*

(Com *Krishna*, na Senda Espiritual)

Krishna, agora eu sei:

O amor que chegou aqui era Seu. Aquela luz pacífica que desceu no ambiente era Sua.

E a ansiedade que, felizmente, foi embora, era apenas minha. Agora eu sei: tudo tem seu lugar na economia universal!

E quanto maior a ansiedade, maior a angústia, e menores e mais fechados se tornam os caminhos.

E nisso, também está o coração, machucado de tantas patadas emocionais.

E, como um dia Você ensinou: “É loucura permitir que as trevas bloqueiem a expressão do amor no coração!”

Sim, é verdade! Coração, sem amor, não respira, não troca o ar, não se funde com ninguém e fica miserável mesmo.

Empobrecer o coração é loucura braba! E carregar ódio dentro dele é ferrar o próprio espírito nos campos da ilusão e da dor consciencial.

Por isso, Você sempre falou de dança e alegria e de cumprir o *dharma* sem arrogância e sem personalismo banais.

Agora eu sei: *dharma* é toda ação cheia de amor e dignidade. É quando o coração se encanta com a canção da vida e louva a luz. É quando as cargas trevasas são dissolvidas pacificamente no trabalho digno, com discernimento e paciência na jornada. É quando as escamas do ego caem e só fica aquela luz serena e alegre, convidando o espírito para a dança com a vida.

Agora eu sei, meu amigo: não sou mais meu, também sou Seu! *Krishna*, valeu!

P.S.: Esse texto foi escrito logo após um trabalho de irradiação de energias com a turma de 120 pessoas presentes na reunião do grupo de estudos e assistência espiritual do IPPB. Inspirado pela atmosfera amorosa dos amparadores hindus que apóiam os nossos trabalhos, escrevi esse texto, como forma de registrar as vibrações sadias que esses amigos espirituais emanam para todos.

Paz e Luz.





O INFINITO É UMA CRIANÇA!

(Uma Viagem Espiritual com *Krishna* Menino)

No meio da madrugada silenciosa da grande metrópole de concreto, percebo um som sutil preenchendo o ambiente do apartamento. Parece um tilintar metálico - como aquele causado pelo balanço de pequenas pulseiras ou cordões com pequenos sinetes.

Fecho os olhos e me sento no sofá da sala, prestando atenção àquele som.

Então, mesmo sem ver, sei que há uma criança pequena andando aqui no duplo extrafísico da sala. Sinto o Seu sorriso, Sua leveza e, por intuição, vou pressentindo quem Ele é.

É um menino, e Ele corre pelo apartamento todo, com aqueles passinhos de criança sapeca. Não O vejo, mas, de alguma forma espiritual, Ele deixa marcas energéticas azuladas por onde passa correndo.

Entro no clima extrafísico de sua presença e, quando nota que eu O vejo claramente - em minha tela mental frontal -, Ele abre um sorriso daqueles.

Mais uma vez, eu sou visitado por *Krishna* em forma de menino azulado. Ele me dá novamente esse presente de vê-Lo de pertinho e de sorrir para mim.

A essa altura, entro num estado alterado de consciência e sou tomado por uma alegria serena e terna, como se uma parte espiritual secreta, dentro de mim mesmo, estivesse preparada para um momento desses. Meu coração se torna puro contentamento pacífico...

Ele nada me diz, mas eu sei que Sua presença aqui não é à toa. Há algo a fazer, e eu estou pronto, para aquilo que Ele determinar.

Rindo gostosamente, Ele corre para o quarto de dormir. De lá, telepaticamente Ele me diz: “Vem, minha criança! Deite o seu corpo no leito, de coração aberto, respiração tranqüila e mente limpa. É hora da viagem espiritual.”

Sigo para o quarto, rindo também. Ele, plasmado espiritualmente em forma de criança, me chama de Sua criança, e eu adoro isso, me sinto bem e seguro, como uma criança pequena se sente na presença segura do pai. Na verdade, diante Dele, eu sou criança mesmo. Em Sua presença, sou menino, totalmente entregue, de corpo e espírito.

Deito a carcaça física no leito, em decúbito dorsal, contente e suave, sereno e amoroso, lúcido e confiante. A mente está aberta, as emoções estão plácidas e o corpo está sem tensão.

Fico quietinho esperando, de alguma forma, rindo por dentro, ao lembrar que eu sou a criança ali. Mesmo de olhos fechados, percebo clarões azulados e dourados dentro do quarto.

Então, Ele surge novamente, em pé, do lado esquerdo da cama. E dá mais uma risada gostosa daquelas... A seguir, Ele encosta a palma de sua mãozinha esquerda em minha testa e me diz mentalmente:

“Menino, daqui a pouco você irá decolar espiritualmente, rumo à casa das estrelas.

A luz em seu coração é o seu passaporte para as esferas extrafísicas evoluídas. Entretanto, Eu quero que, antes, você registre um recado para os viajantes espirituais de todos os lugares e condições. É um recado simples, mas que contém a sabedoria do eterno inserida nele.

Como uma forma de elevação espiritual e de proteção nesses dias tão turbulentos da humanidade, cheia de si, mas vazia de espírito e verdade, ensine-lhes a seguinte prática:

– Ao deitar o corpo no leito, que o viajante espiritual visualize Minha mãozinha encostada em sua testa. Que ele imagine a parte interna da palma totalmente azulada, e carregue essa imagem mental para dentro de seu sono, pacificamente.

Se desejar, também pode visualizar o *mantra OM* dourado no centro de Minha mão encostada na testa. Isso acalma a mente e propicia uma elevação do nível de energia espiritual. Também protege da agitação do próprio burburinho mental e liga o viajante às vibrações superiores, onde Minha equipe espiritual aportará a assistência necessária ao bom andamento dos vôos para fora da carne.

Isso é direcionado para todos os viajantes espirituais modestos e generosos, como uma forma de ajudá-los em seus trabalhos e estudos. E se faz necessário devido aos pesados climas de belicosidade e arrogância dos homens da Terra, esquecidos de sua natureza espiritual e entregues à sanha dos desejos materiais exacerbados. Tais climas formam intensas barreiras de formas mentais densas entre o plano material e os planos extrafísicos, e isso dificulta o acesso aos níveis superiores, além de impregnar o cérebro físico com imagens caóticas.

Que os viajantes espirituais imbuídos de objetivos generosos e lúcidos experimentem esse recurso que aqui estou revelando. E que eles encontrem os Meus trabalhadores espirituais, no clima extrafísico adequado, para esclarecimentos justos e atividades benfeitoras no infinito.

Narananda, decole espiritualmente e vá até eles para mais esclarecimentos. E depois, volte contente e escreva esse Meu recado. Essa é a tarefa que lhe dou na noite de hoje.

Antes de partir, deixo-lhe um presente. É uma chave espiritual para abertura do divino potencial dos *chacras*. Medite nesse ensinamento secreto dos sábios e veja o que sente no coração:

‘O INFINITO É UMA CRIANÇA!’

E agora, menino, saia do corpo contente e rindo. Vá cumprir sua tarefa espiritual.

Eu ainda tenho que tocar muitas testas invisivelmente na noite de hoje.”

Embalado na Sua ternura, lentamente vou perdendo a sensação do peso do corpo e começo a flutuar por sobre ele... vou rindo por dentro e pensando: “O Infinito é uma criança!”

Om Maharaja!

Paz e Luz.



– Notas:

* *Tela mental frontal – espaço virtual na mente, onde surgem imagens mentais ou extrafísicas; parte interna do chacra frontal, onde surgem as manifestações da clarividência.*

* *Não interessa a forma do espírito superior que se manifesta, seja ele Buda, Jesus, ou apenas um ser de luz em forma de criança azulada representando Krishna. O que importa é a qualidade da manifestação e as idéias sugeridas. Pouco importa a forma pela qual o Eterno se apresenta, pois vale mais o amor e serenidade contidos em sua manifestação. E isso fica sempre evidenciado pelo nível das idéias, sentimentos e energias apresentadas.*

* *OM – do sânscrito – a vibração do TODO que está em tudo, o Verbo Divino, o Som da criação.*



NAS TRILHAS DO *DHARMA* – COM HONRA E AGRADECIMENTO

Enquanto eu meditava, ele surgiu flutuando na música da flauta. Era o *Ananda*, amparador querido e ligado às vibrações de Krishna. À minha frente, ele sorriu e me disse:

“Saudações, meu querido!

É hora de retomar o *dharma* junto com os seus companheiros de estudo e labuta espiritual.

Diga-lhes sobre a responsabilidade e a riqueza sutil que o esforço sadio confere ao coração.

Diga-lhes que o Senhor dos olhos de lótus cinge luminosamente a fronte dos trabalhadores justos em seus caminhos. Ele sabe quem é quem na jornada!

Ele conhece os pensamentos mais secretos e o serviço de cada um.

Ele conhece cada passo na senda, pois Ele é o Senhor das trilhas *dhármicas*.

Diga aos seus parceiros de práticas espirituais para mergulharem fundo no coração espiritual.

Que eles entrem no templo secreto, no âmago do próprio espírito, com respeito e humildade, e depositem guirlandas de flores sutis em homenagem ao Senhor dos trabalhos.

Que, no centro do olho espiritual, eles realizem a consciência cósmica!

Que, no centro do coração espiritual, eles agradeçam a quem lhes deu a chance de mourejar dignamente na senda da luz.

Que as gotas de suor de cada um deles, por amor, sejam transformadas por *Krishna*, em gotas de luz, que irrigarão de harmonia as trilhas ressequidas de ego dos sofredores da Terra e de outros reinos.

É hora de trabalhar, meu querido!

O som da flauta de *Krishna* está convocando os justos à ação sadia nos caminhos do mundo. Sua música atravessa os diversos planos e espalha no ar a doçura secreta, a ambrósia curativa.

Até mesmo o *prana* queda, embevecido, nessas doces harmonias.

Querido, é uma honra fazer parte da egrégora de *Krishna*!

Que você e os seus companheiros se sintam felizes, só por isso.

Entrem no coração e depositem as guirlandas sutis, com humildade e reconhecimento ao Senhor dos trabalhos.

É hora de cingir luminosamente a frente...”

P.S.: “Quando você perceber uma tragédia, pense em *Krishna*.

Quando estiver em dificuldades, pense em *Krishna*.

Quando notar a ingratidão, a violência, a tolice e a mediocridade campeando entre os homens, evite julgamentos e críticas; apenas pense em *Krishna*.

E quando você rir, também pense em *Krishna*!

Ele, o Senhor de todos os *dharma*s, sabe o momento certo de cada coisa.

Então, mãos à obra, pensando em *Krishna*.

Que o Senhor abençoe mais essa jornada de estudo e trabalho na senda espiritual.”

Paz e Luz.

– Nota:

* Esses escritos foram direcionados originalmente para os 140 participantes do grupo de estudos e assistência espiritual do IPPB.



SURFANDO NAS ONDAS DA CONSCIÊNCIA FELIZ

Krishna, meu amigo.

Novamente, sou envolvido por Suas energias e o meu coração derrete, como sempre!

Enquanto preparo, com carinho, uma aula para o curso “Andarilho de Luz”, que iniciarei daqui a pouco, sinto a presença dos Seus trabalhadores extrafísicos aqui no meu ambiente.

Eles trouxeram aquelas inspirações maravilhosas, como sempre. E no silêncio do coração, eu ouço suas orientações gentis.

Ao mesmo tempo, percebo o meu *chakra* frontal aceso, nas ondas dessa inspiração espiritual.

Uma luz azul e branca pulsa serenamente na minha testa. Com ela, surgem muitas idéias e sentimentos elevados. Então, a mente se expande e viajo espiritualmente numa onda de luz azulada, como um surfista feliz.

Torno-me a onda e sou, agora, a “luz serena-pacífica-amorosa-consciente” iluminando as estrelas e fecundando o tecido sideral com a minha passagem.

Além do espaço/tempo, sou uma onda espiritual no oceano da existência.

No centro dessa imensidão, como se miríades de *devas* invisíveis cantassem juntos, surge uma canção, que parece preencher de vida as estrelas. Ela se propaga interdimensionalmente e diz:

“Om Namó Bhagavate Vasudevaya... Om Namó Bhagavate Vasudevaya... Om Namó Bhagavate Vasudevaya...”

E aí, *Krishna*, tudo fica azul brilhante, e eu me dissolvo no amor, sem pensar, só sentindo o coração do universo pulsando em tudo, flutuando nas ondas da consciência feliz...

P.S.: Agora eu compreendo o que é um andarilho de luz!
Agora eu sei porque Você ri tanto e adora dançar e namorar.
Agora eu sei como Você abraça invisivelmente os sofredores de todos os lugares.

Agora eu sei que ninguém caminha sozinho, em espírito, e que Você sabe tudo o que se passa em cada coração.

Agora eu sei...

Om Namó Bhagavate Vasudevaya!

Paz e luz.

– Nota:

* *Om Namó Bhagavate Vasudevaya* – é um dos mantras de evocação de *Krishna*.

Om é a vibração interdimensional que interpenetra tudo e todos.

Namó – saudação ou reverência ao poder divino.

Bhagavate – respeito ao Senhor.

Vasudevaya – *Vasudeva* é o nome da família carnal que criou *Krishna*.

O Ya acrescentado no final significa a característica ativa do mantra.

Quando alguém faz esse mantra completo, evoca a *Krishna* como homem que também viveu aqui na Terra e sabe das dificuldades enfrentadas por todos.



PRANA-KRISHNA

No céu da projeção da consciência, em meio à volitação consciente, surgiu o menino *Krishna*, nimbado de luzes azuis, douradas e amarelas.

Ele me disse:

“*Narananda*, as nuvens do mal não podem toldar os céus do coração valoroso. Dentro dele, está o mais puro amarelo do *prana* em nobre função vital. Visualize esse amarelo circulando em Meu nome.

Interpenetre os pulmões, o fígado, o estômago, o baço e o coração com esse *Prana-Krishna*.

Mergulhe-os, banhe-os nessa massa de luz amarela.

Essa é a Minha luz-*sukshma* para renovar a vitalidade, combater a poluição e dispersar as nuvens da incompreensão.

Passa isso para os seus alunos.

Diga-lhes para não compactuarem com o cinza da violência nem com o marrom-avermelhado das emoções torpes. Ensine-os a espalhar essa luz-amor pelos órgãos sugeridos.

Vá, meu amigo. Viaje por aí levando essa boa nova.

Compartilhe Meu amor com seus irmãos e siga firme na trilha do Bem.

Lindananda envia-lhe um abraço fraterno.

Quem viaja espiritualmente sabe:

O AMOR É A LUZ DOS CAMINHOS!

Lembre-se de que são as gotas do Meu amor que dão vida ao lótus de seu coração.”

Pois aí está, amigo leitor, a orientação do menino *Krishna*.
Que seu coração celebre com a luz.
E que o céu de suas aspirações seja sempre *sukshma*.

Paz e Luz.

ALEGRIA



– Notas:

* *Volitação* – vôo.

* *Sukshma* – do sânscrito – sutil.

* *Lindananda* – devoto brasileiro de Paramahansa Ramakrishna e bom amigo extrafísico.



FALANDO DE *KRISHNA* NA DANÇA DO AMOR

Krishna, meu amigo.

Ainda agora vi algumas mulheres hindus desencarnadas dançando. Elas estavam bem concentradas nos movimentos que faziam, cheios de *mudras* e alegorias hinduístas evocativas do Divino.

Então, me lembrei de Você e de Sua alegria.

E eu, que não danço nada, fui possuído pela vontade de dançar e cantar para o mundo a Sua alegria e o brilho dos Seus olhos de lótus.

O *Maha-mantra* brotou alegremente em meu coração:

“*Hare Rama, Hare Krishna*”

E a alegria desceu em meu Ser, *Govinda*!

Enquanto isso, as moças hindus continuavam sua dança iniciática em homenagem a Você.

Que movimentos fantásticos, *Gopala*!

Vendo aquela maravilha espiritual, pensei: “Ah, se eu soubesse dançar assim para Você!”

Mas essa não é a minha praia, Você bem sabe.

Por isso, levo essa alegria às pessoas em Seu nome, junto com os presentes espirituais trazidos pelos *devas* e pelos mestres e amparadores extrafísicos, que tanto bem fazem invisivelmente a todos.

É, meu amigo, não sei dançar. Só sei sentir Você aqui, no meu coração.

Só sei compartilhar o Seu amor por meio destes escritos, que são bem pobres e não fazem justiça ao bem que sinto pulsar em todo meu Ser

Só sei rir bastante, com os olhos brilhando muito e com o coração cheio de agradecimento.

Na falta do que dizer mais, mesmo sem ser hinduísta, faço como os antigos mestres da velha Índia e canto o grande *mantra* em Sua homenagem: “*Hare Rama, Hare Krishna*”

P.S.: Esses escritos foram feitos minutos antes de uma palestra pública no IPPB, onde expliquei para as 250 pessoas presentes um pouco sobre a cosmogonia hinduísta e os mantras evocativos de Krishna. No dia seguinte, um dos amparadores extrafísicos complementou esses escritos com essas palavras:

“Quem ama, respira o ser amado.

Quem trabalha por um ideal elevado, respira o seu motivo.

Quem ama o Céu, respira a Essência Divina.

Quem faz o bem, respira a energia com os Espíritos de Luz.

Quem compartilha a Luz, respira a Luz!”

Paz e Luz.



HARMONIA

– Notas:

* *Mudras* – do sânscrito – gestos iniciáticos que expressam idéias e sentimentos espirituais.

* *Hare Rama, Hare Krishna!* – do sânscrito – é o grande mantra evocativo das vibrações espirituais de Hare – ou Hari –, O Divino Preservador e Protetor da vida na cosmogonia hinduísta.



ANDANDO COM *KRISHNA*

Krishna, meu amigo.

Por favor, desculpe-me!

Em meu coração, vi o Seu olhar silencioso mais uma vez.

Eu estava cego e não sabia: “eu não era mais meu, era Seu!”

Quanto tempo perdido, sem Vê-lo, querido amigo.

Mas, sei que Você estava juntinho comigo em cada momento ao longo de muitas existências.

Outro dia, vi aquele *deva* que Você enviou para ajudar-me.

Ele também tem o Seu olhar silencioso.

Aqui, no mundo dos homens tristes, há uma grande cegueira espiritual e uma imensa fome de amor.

Por isso, eles não percebem Sua presença dentro deles mesmos.

Eles não O percebem, mas poderiam, pelo menos, sentir Seu calor espiritual, inspirando-os.

Senhor dos olhos de lótus, por favor, ajude-nos a limparmos o pó dos milênios de mágoa acumulados em nossos corações vacilantes.

Como eu poderia provar aos homens tristes que os *avatares* luminosos voam nos céus de seus próprios corações?

Como fazê-los compreender que Você não está em dimensões paradisíacas, mas, sim, trabalhando em meio às dores de cada um?

Como dizer-lhes que Você espalha sorrisos e flores em meio às trevas de seus dramas?

Como provar-lhes que estou vendo-O agora, ao meu lado e dentro de mim mesmo, ordenando-me que escreva e compartilhe serenamente com meus companheiros de estudo o Seu doce olhar?

Você chegou em silêncio e capturou-me com Seu amor.

Não me pediu nenhuma adoração cega nem que eu abandonasse o mundo.

Só me pediu para escrever aos homens adormecidos e comunicar-lhes que Você está trabalhando em seus corações.

Você chegou e ficou, e eu sei o motivo.

Meu *chakra* coronário está aberto e as bocas dos lótus de todos os *chacras* estão apontando para cima.

Têm galáxias rodopiando dentro do meu *chakra* coronário e zilhões de abraços silenciosos emanando do coração para todos os seres que sofrem por aí...

Krishna, Você está aqui e eu lhe agradeço por tudo.

Será que as pessoas compreenderão que eu não sou mais meu, mas integralmente Seu?

Seria possível passar Sua luz por intermédio destes simples escritos?

Seria possível prestar uma assistência espiritual invisível para alguém por meio destes escritos?

Meu amigo, Você estava em mim, mas eu não estava em Você.

Felizmente, meu olhar percebeu o Seu e, no silêncio, nos fundimos em uma expansão, não só de consciência, mas, também, de amor!

Que mais poderei eu escrever?

Como descrever o amor que viaja pelos meus *nádis* e *chacras* em forma de líquido luminoso consciente e cheio de sorrisos interdimensionais?

Como dizer-lhes que um cara azulado com os olhos mais amorosos que já vi está aqui comigo, de maneira tão simples?

Como é mesmo que Você me disse uma vez?:

“Vá, menino. Encha o mundo de espiritualidade com simplicidade e amor.

Leve, aos homens, as mensagens da esperança e da imortalidade.
Eu sempre estarei com você ao longo das vidas, pois seu alforje está cheio de setas de luz.

Dispare-as na crosta do mundo e fleche a ignorância e a falta de amor com clarinadas de luz consciente.

Siga confiante e trabalhe sem ego!

Vá, menino.

Diga aos homens que o Senhor dos olhos de lótus saúda a todos na PAZ IMPERECÍVEL.”

Krishna, tomara que estes escritos sejam setas de luz para as pessoas que pousarem seus olhares neles.

Que elas saibam da verdade: “NÃO SOU MAIS MEU, SOU INTEGRALMENTE SEU!”

Paz e Luz.

P.S.: Será que as pessoas perceberão que Você não é uma religião nem um mito, mas sim uma consciência espiritual elevada, que viaja pelos céus dos corações dos homens junto com *Gautama*, o *Buda*, e Jesus, o Cristo, e outros *avatares* do AMOR?

Om Maharaja!





ANDANDO COM *KRISHNA* II

Onde quer que você vir uma grande aflição, pense em *Krishna* e lembre-se de que ninguém morre.

O Espírito é eterno, só entra e sai dos corpos percíveis. Ele é imperecível!

Quando ouvir uma música inspirada, pense em *Krishna* e lembre-se de onde surge toda a inspiração superior. Música é magia divina nos homens!

Enquanto se manifestar nas vias do mundo, pense em *Krishna* e lembre-se de agradecer pela força que anima suas pernas e pelo corpo perfeito que lhe permite o deslocamento na pele da Terra.

Onde quer que você vir a maldade se manifestando, pense em *Krishna* e lembre-se de que os maus são loucos e que cada um colherá o efeito da ação que desencadear.

Viva no mundo e aprenda as lições da vida, mas que não saia de sua mente o sorriso de *Krishna*.

Lembre-se dos que sofrem e pense em *Krishna*!

Amigo, que tudo em você seja *Krishna*.

Onde você vir as flechas luminosas rasgando o céu escuro, pense em *Krishna* e lembre-se do Amor que resgata os espíritos das trevas e da dor.

Quando olhar o céu azul, pense em *Krishna* e lembre-se das

naves da bem-aventurança e dos olhos brilhantes que acompanham seus passos na existência.

Onde você vir as ondas encapeladas do carma investindo furiosamente, pense em *Krishna* e lembre-se de orar no silêncio de seu coração.

Quando você for ofendido, pense em *Krishna* e lembre-se de que o fardo do ódio é pesado e que você tem as asas do discernimento em seu ser.

Onde você vir o sofrimento, pense em *Krishna* e erga seu pensamento em canto silencioso a favor de todos os seres.

Onde você estiver, pense em *Krishna* e viva certo de que o Amor Supremo caminha com você nas veredas da vida e além.

Que tudo em você seja *Krishna*!

P.S.: *Krishna* anda pelos salões da câmara secreta do coração espiritual, mas bem poucos O escutam.

É que Ele tem passos leves e só chega de mansinho. No silêncio, Ele sorri e diz:

“Eu estou aqui!

Não é o ritmo do mundo que Me afasta, é o egoísmo e a falta de luz nos objetivos.

Se o trabalhador espiritual é virtuoso, mesmo na turbulência pesada do mundo, Eu estarei presente.

Ninguém Me verá, mas ouvirão Minhas risadas de contentamento.

Se viajo pelos abismos infernais, resgatando espíritos infelizes, porque não viajaria no coração de Meus trabalhadores?

Quem segue corretamente o seu *dharma*, não se esqueça:

Meu sorriso interpenetra a vastidão universal, mas é no universo do coração justo que ele opera a transformação devida. E é no silêncio cheio do Meu azul que muitas consciências são ajudadas.

Ninguém me verá, mas sentirão Meu sorriso que transforma mundos e ama incondicionalmente.”

- Escrevi esse texto inspirado pelas vibrações amigas do mestre extrafísico *Sry Aurobindo*.

Essas linhas são dedicadas a todas as pessoas que travam lutas titânicas em meio às dificuldades do viver diário e das relações humanas tão complicadas e que, mesmo assim, ainda elevam os seus pensamentos e abrem os seus corações nos estudos espirituais. Essas pessoas que realmente buscam a espiritualidade de maneira dedicada e querendo crescer. Que, de olho nos próprios defeitos e tentando melhorar, batalham por ideais espirituais e universalistas. O mundo não sabe e elas mesmas ignoram, mas os olhos de *Krishna* estão dentro de seus corações e, invisivelmente, Ele anda com elas.

Paz e Luz.

A M O R



- Nota:

* *Sry Aurobindo* – *Aurobindo Ghose* – Índia, 1872-1950 – foi um dos maiores mestres da Índia. O seu trabalho tornou-se conhecido como “*O Yoga Integral*”, porque, como ele dizia, “*Toda vida é Yoga!*”.

Para mais detalhes sobre os seus escritos inspirados, ver o excelente livro “*Sabedoria de Sry Aurobindo*” – Editora Shakti, e o site da Casa Aurobindo no Brasil: http://br.geocities.com/casa_sri_aurobindo/



VIAJANDO NO AZUL DO CÉU DO CORAÇÃO COM *KRISHNA*

Amigo, em Seus olhos eu vi duas estrelas.

Na noite escura da alma, o Seu olhar surgiu, brilhante, à frente. E, então, eu soube que não caminhava sozinho pela senda.

Meu coração exultou, excitado com esta descoberta espiritual. E a senda ganhou o Seu brilho e a Sua cor.

O escuro tornou-se azul e, agora, por onde quer que eu olhe, seja às margens do caminho ou por entre as pedras, é o Seu rosto que vejo.

E quando olho as pessoas que seguem pelas trilhas cármicas do mundo, é o Seu sorriso que vejo nelas.

Krishna, querido, que os meus sonhos sejam interpenetrados pelos Seus sonhos.

Que os meus passos sejam justos, como os Seus ensinamentos.

Que, mesmo no chão cinzento do mundo, eu veja o Seu azul celeste guiando a todos.

No éter, no ar, no fogo, na água e na terra, sinto o Seu coração guiando-me no *dharma*.

E aqui, na trilha de mais uma “Viagem Espiritual”, sinto o Seu abraço silencioso em cada ouvinte.

Em Seus olhos, o céu...
Krishna, querido, muito obrigado!

P.S.: Imagine aqueles momentos da madrugada que precedem o alvorecer. Aqueles momentos em que as trevas da natureza parecem mais profundas e frias, e a vida parece solidão e recolhimento.

Então, surgem os primeiros raios da aurora e tudo vira festa da luz em movimento.

A luz se faz presença e brilho!

Da mesma forma, imagine as trevas do seu ego envolvendo-o na ilusão da solidão e do frio. É a noite da alma!

Então, você pensa em *Krishna*, e a aurora do *samadhi* esparge os seus primeiros raios em seu coração.

A luz se faz amor e presença!

E você ri na festa do movimento da vida.

Agora a treva se foi, e a manhã chegou.

A aurora de *ananda*!

A luz do *samadhi*!

A luz de *Krishna*!

E você agora ri... Sem solidão ou frio, pois *Krishna* chegou, junto com os raios da aurora no horizonte de seu coração.

Om Maharaja!

Paz e Luz.

– Nota:

Esse texto foi escrito de improviso nos estúdios da Rádio Mundial, pouco antes de iniciar o programa “Viagem Espiritual”, que vai ao ar todas as 5as feiras, das 19h às 20h, na Rádio Mundial de São Paulo – 95,7 FM.



KRISHNA – O GHANSHAYAM

Salve, Ó Radiante!

As galáxias rodopiam no brilho dos Seus olhos. Miríades de seres vivem de Sua luz, mas não percebem isso. Mas aqui, no centro do olho espiritual, percebo Sua doce presença, alegremente.

O Seu perfume espiritual inunda minhas energias. Sob o Seu comando, um terno fluxo de luz ascende da base de minha coluna até o *chakra* coronário. Minha coluna vertebral se transforma num suave rio de luz, que flui placidamente num jorro de energia lúcida, bem no centro de minha consciência.

Então, percebo Sua voz sutil dizendo:

“Meu querido amigo, você faz parte de Mim.

Sua luz nasce no Meu amor.

Refleta: apenas uma ínfima parte do Meu poder sustenta inumeráveis mundos e seres.

Esse mesmo poder transcendental é o sustentador e renovador de suas energias na crosta do mundo.

Sua vida, seu trabalho e seus rumos são Meus!

Em qualquer tempo, estamos ligados por profunda ternura.

Em nenhum momento o seu caminhar é solitário.

Se preencho universos inteiros, como poderia estar fora do seu coração?

Se abraço até mesmo os corações endurecidos nas trevas de seus egos, como poderia esquecer dos Meus trabalhadores da luz?

Continue disparando suas setas de luz na crosta do mundo. Aja em Meu nome, pois sua luz é Minha luz! E Meu amor é seu sustentáculo em todos os mundos.”

Então, mergulhado na luz de *Krishna*, vejo uma estrela pairando sobre minha cabeça. Dela emanam suaves vibrações de proteção e muitas inspirações, que posteriormente se transformarão em novos textos, canções e poemas sobre temas espirituais. Mas o principal é uma alegria serena que viaja aqui no peito, filha do contentamento de ser útil e de servir espiritualmente no mundo sob os auspícios de *Krishna* e de um monte de amparadores legais, que sempre ajudam a todos de forma incondicional.

Penso na humanidade e me sinto agradecido demais pelas oportunidades de crescimento espiritual e humano. E vou seguindo pelo mundo dos homens, em meio a muitas deficiências, aos trancos e barrancos, tentando cumprir o *dharma* que *Krishna* me incumbiu: projetar as luzes espirituais na crosta do mundo e ser feliz!

Om Ghanshayam!

Paz e Luz.

CONTENTAMENTO



– Nota:

* *Ghanshayam* – do sânscrito – “O Sempre Jovem”. É um dos epítetos de *Krishna*. É também um maravilhoso mantra a ser vibrado, espiritualmente, nos chacras.



KRISHNA – O GHANSHAYAM II

Olá, *Ghanshayam*.

Em primeiro lugar, muito obrigado, por tudo.

Houve um tempo em que o meu coração se fechou espiritualmente e deixei de respirar aquele sopro vital, luz do Seu sopro sutil nos ares.

Passsei vidas e vidas vedado pelo ego do poder, sem perceber que Você é o poder real nos bastidores do meu viver.

Hoje, eu sei que conhecimento não é sabedoria e que o amor é um estado de consciência que não se aprende fora de si mesmo.

Pensando em Você agora, percebo que, mesmo durante o meu período de cegueira espiritual, Você permaneceu dentro do meu coração, pacientemente aguardando o momento do despertar consciencial.

Agora eu sei que Você estava sorrindo o tempo todo dentro de mim.

Enquanto eu escorregava nas emoções pesadas, ao longo de várias vidas, Você ria e esperava. Você sabia... E aguardava secretamente.

Enquanto isso, as repercussões cármicas do meu desequilíbrio me sacudiram intensamente e as ilusões do poder ruíram fragorosamente à minha frente.

Caíram as escamas do orgulho que me bloqueava, e aí eu vi Você sorrindo e lembrei-me de um certo dia, há milhares de anos, em que Você me disse:

“Vá, rapaz! Cumpra o seu *dharmā!*”

Então, sob os auspícios do Grande Irmão Tempo, aprendi a rir mais e a ser um instrumento a serviço da Espiritualidade, mesmo ainda portando velhas deficiências, junto com uma forte vontade de progredir e melhorar a cada dia, vida após vida.

Você riu em meu coração e eu aprendi a rir também.

Você compreendeu os meus erros e me esperou secretamente e, em cima do Seu exemplo, eu estou aprendendo a compreender melhor os erros dos meus semelhantes.

Você me tratou com respeito e agora eu respeito a vida.

Você me amou e, por isso, eu amo, mesmo sem saber como ou por quê.

Você me deu a chance de dissolver as repercussões cármicas com o trabalho espiritual e, agora, eu tento trabalhar espiritualmente com dignidade.

Você me deu a mão incondicionalmente, e eu recuperei minha alma.

Pois é, meu amigo, houve um tempo em que eu esqueci de Você.

Felizmente, Você não me esqueceu, e agora eu penso em Você enquanto dou risadas gostosas. E quando vejo alguma tragédia acontecendo, também penso em Você abraçando invisivelmente o mundo com a sua ternura.

Agora eu sei, *Ghanshayam!*

Você nunca sai do coração espiritual dos Seus trabalhadores.

Você ri e os transforma secretamente...

Agora eu sei, *Krishna*, que o meu coração é Seu, sempre foi.

E o trabalho espiritual que realizo no mundo, também.

E quando as capas do egoísmo se soltaram do meu coração, Você surgiu novamente e lembrou-me da lição esquecida:

“Vá, rapaz! Cumpra o seu *dharmā!*”

Agora eu sei, meu amigo.

Quando os nós do coração se dissolvem, é só o amor que nos leva... *Forever!*

P.S.: Seja Jesus, *Krishna*, *Buda* ou *Maomé*, o que importa é o amor que nos leva...

Pouco importa o nome do mestre interior, seja ele o anjo, o amparador extrafísico ou o mestre ascensionado. O que importa é o amor!

Importa rir mais, para diluir o ego dentro da espiritualidade lúcida e amorosa.

Ser feliz e rir com *Krishna*; amar com Jesus; meditar com o *Buda*; e voar com *Maomé* por esse mundão de Deus.

Paz e Luz.

– Esse texto foi escrito nos bastidores do programa “Dimensões” – Canal São Paulo / TVA –, apresentado pela minha amiga Rosana Beni.

Enquanto o colega César Romão era entrevistado pela Rosana, eu aguardava nos estúdios da emissora, pois seria entrevistado logo na seqüência. E ali mesmo, brotou a inspiração de fazer esses escritos que, inclusive, foram lidos durante a entrevista.

– Nota:

Certa noite, logo após um estudo sobre alguns trechos escolhidos do Bhagavad Gita e um trabalho de irradiação energética para assistência extrafísica, junto com os 140 participantes do grupo de estudos e assistência espiritual do IPPB, em que esse texto sobre Krishna foi lido antes pela turma, registrei, no quadro de aula, os seguintes escritos, que refletem um pouco do clima psíquico maravilhoso do momento:

“Krishna, somente os corações que escutam a música das esferas sutis é que Te escutam.

Apenas os olhos cheios de dharma brilhante é que Te vêem.

Só os trabalhadores dedicados e justos é que Te sentem.

No entanto, aqui estamos reunidos, estudando o Teu dharma.

Por favor, leve os nossos melhores pensamentos, os nossos melhores sentimentos e as nossas melhores energias a favor dos infelizes de todos os lugares.

Não Te vemos nem Te escutamos com os sentidos do corpo, mas já Te sentimos um pouquinho.

Aqui estamos, no Teu dharma!

No silêncio, Te sentimos.

E, em nossos corações, nós Te saudamos.

Krishna, Senhor dos trabalhos e Eterno Companheiro de nossos espíritos.”

Om Ghanshayam!



PEQUENO *DHARMA*

Qualquer coisa que você realizar, seja na vida profissional, familiar ou espiritual, entregue sempre os frutos disso a *Krishna*. Nada nos pertence, nem mesmo o fruto de nosso trabalho, que muitas vezes é apenas o resgate de confusões antigas das outras vidas.

Ramakrishna, com aquele sorriso de menino, sempre dizia:

“O verde da esperança está tremulando no ar à sua frente. Respire-o e flutue no Grande Amor.”

No mundo dos homens, são raros aqueles que evidenciam, sinceramente, os méritos alheios.

Porém, também são raros aqueles que transcendem a noção de “Eu” e “Meu” no trabalho espiritual.

E, mais raros ainda, aqueles que agradecem a oportunidade de servir.

Por isso, *Ramakrishna* ensinava que o grande *mantra* é “Servir, Servir, Servir...”

E que as realizações sejam sempre oferecidas a *Krishna*, o Senhor de todos os *dharmas*.

Paz e Luz.

– Nota:

* *Paramahansa Ramakrishna* – mestre iogue que viveu na Índia do século 19 e que é considerado até hoje um dos maiores mestres espirituais surgidos na terra do Ganges. Para se ter uma idéia de sua influência espiritual, posso citar que grandes mestres da Índia do século 20 se referiram a ele com muito respeito e admiração, dentre eles o Mahatma Ghandi, *Paramahansa Yogananda* e *Rabindranath Tagore*.



PEQUENO *DHARMA* II

Certa vez, *Krishna* e Seu discípulo, *Arjuna*, passeavam extrafísicamente pelo parque do *devas*.

Em dado momento, o Senhor dos olhos de lótus fixou o Seu discípulo e disse-lhe:

“Sintonize; flua a energia; compreenda...

Quem Me procura à toa acha somente a ilusão.

Porém, quem trabalha em prol do progresso dos homens, seja quem for, Me acha no *dharma*.

Nos passos justos do trabalhador, EU ESTOU!

Nas mãos que amparam, no olhar lúcido, no sorriso gostoso ou na Luz que cura, EU ESTOU!

O iogue desperto Me respira, e inspira aos outros.

Ele sabe que EU SOU o azul do esclarecimento, o mentor do *dharma* justo.

Quem cumpre o seu *dharma* com Amor, Me encontra no Bem que é feito.

Quem semeia o bem entre os seus irmãos já carrega os planos idílicos em seus próprios lótus espirituais.

Esses mesmos lótus que beijo secretamente e preencho com o Meu azul.

Quem trabalha Me acha!”

P.S.: Antes, eu era bobo, e dizia: “Meu *dharm*a!”
Hoje, menos bobo, eu digo: “Seu *dharm*a!”
Ou, “Seu *dharm*a no meu!”
Quando eu era bobo, pensava estar sozinho.
Contudo, Você me tocou, e eu me toquei.
Meu coração se derreteu de amor...
E eu vi o Seu olhar no meu olhar;
Os Seus passos em meus passos;
E o Seu *dharm*a no meu *dharm*a, como um só!
Então, deixei de ser bobo, e agora digo:
“*Krishna*, não sou mais meu, sou só Seu!”

Om Maharaja!

Paz e Luz.

GENEROSIDADE



– Nota:
“Segue-se uma pequena mensagem, que recebi há alguns anos, de um amparador extrafísico, sobre Krishna:

“A presença do Senhor Krishna não é circunscrita à utilização de mantras, cânticos e rituais. Ele só é atraído por pessoas e ambientes espirituais sem melindres ou manipulações.

Sua estrela azul brilha na sintonia dos bons objetivos.

O Senhor Krishna é o azul das aspirações espirituais.

Quem O conhece é portador de presentes celestes no mundo.

Ele é tutor espiritual dos servidores da Luz.

Ele é puro ananda!”

** Lótus espirituais – metáfora iogue para os chacras, os centros energéticos que interligam vibracionalmente os corpos sutis.*



UM PRESENTE AZUL DE *KRISHNA*

No seio da madrugada, eu escuto o som de pequenos sinos pelo apartamento.

Parece que há uma criança andando por aqui.

Parece que alguém azulado está na área.

O som de uma flauta não deixa dúvidas:

É Ele, o menino de olhos de lótus, o Senhor do *dharma*.

Não O vejo, mas percebo os clarões azulados no ambiente.

Fico quieto e presto atenção na respiração.

Sinto o *prana* enriquecido nutrindo as minhas células.

Ao mesmo tempo, ondas de energia sobem pelos meus pés.

Olho para o assoalho do apartamento e há marcas de pés azulados nele.

São marcas fosforescentes, do tamanho de pegadas de criança.

Elas seguem para o quarto onde medito e trabalho espiritualmente.

Ao mesmo tempo, percebo outras presenças extrafísicas no ambiente.

São alguns amparadores, dentre eles o *Sanat Khum Maat*

Sei que eles estão conversando, mas não sei o que dizem mentalmente.

Então, *Sanat* chega perto e me diz mentalmente:

“Pense na Paz mundial! Pense no bem de todos!
Pense: Paz, Paz, Paz...”

Entro em sintonia com ele e a aura de minha cabeça dilata.
Passo a ver os outros caras que estão na área.
Um deles me saúda e diz: “*Sat-Chit-Ananda!*”
Imediatamente entro em estado vibracional, todo o corpo eletrificado.

Ele diz novamente: “*Sat-Chit-Ananda!*”

E eu recebo uma descarga de energia mais forte ainda...

A essa altura, sinto que o mestre-menino está fazendo algo no quarto.

Não O vejo, mas sinto que Ele está enchendo tudo de azul-claro.

Continuo ouvindo o som da flauta e dos sininhos.

Um dos amparadores diz um mantra: “*Om Maharaja!*”

Então, vejo que a aura das minhas mãos está azulada brilhante.

Na seqüência, surge um círculo de luz azul pulsante no meu frontal.

Aproveitando o embalo, pego uma carona vibracional e penso:

“*Om Maharaja! Om Maharaja! Om Maharaja!*”

Surge um estalo dentro da cabeça, bem no meio da glândula pineal.

Sinto que o corpo espiritual está meio deslocado para cima.

Levanto-me da cadeira e sigo devagar para o quarto de dormir.

Dou uma risada ao ver as marcas dos pés ainda no assoalho de madeira.

Deito-me no leito sem me atrever a olhar no outro quarto o que está rolando.

Estou muito tranqüilo e aguardo deitado o desenrolar do lance projetivo.

Mantenho a mente no mantra: “*Om Maharaja! Om Maharaja! Om Maharaja!*”

Lentamente, vou caindo no sono... e o corpo fica paralisado!

Até que uma mão de criança pega no meu braço.

Escuto uma risada infantil, enquanto a outra mãozinha toca minha testa.

Estou de olhos cerrados, mas vejo o Seu rosto de criança na tela mental frontal.

Ele continua rindo de maneira travessa, mas o Seu olhar carrega o infinito.

É terno e profundo, mestre e criança, maduro e sereno, alegre e lúcido.

Então, de Espírito a espírito, Ele diz dentro de minha mente:

“Lembra daquela criança que você ajudou hoje?

Era um dos Meus pequenos. E você ajudou-a a passar de plano.

Por isso, estou aqui. Você também é um dos Meus pequenos!

Trouxe-lhe um presente: pintei espiritualmente o seu quarto com o Meu azul.

É um cantinho do azul do céu, para você descansar nele e se nutrir de paz.

Agora, repouse o corpo e descanse o espírito.

Mergulhe no azul que está em sua mente e apenas repouse...

Você não irá voar agora, apenas descansar, Meu pequeno.

Para que amanhã você possa encher de azul o céu dos homens esquecidos.

E diga aos seus companheiros de trabalho que eles também são Meus pequenos!”

Dou uma risada e lentamente perco a consciência...

Ecoando em minha mente azulada, está o mantra:

“*Om Maharaja! Om Maharaja! Om Maharaja!*”

Paz e Luz.

P.S.: Quando o mestre-menino se refere a um dos Seus pequenos, é porque há algumas horas ajudei uma criança desencarnada a se desprender espiritualmente e ir de volta para casa, de volta para as estrelas, naquelas “muitas moradas do Pai Celestial”, para além da cegueira dos homens esquecidos.

SERENIDADE



- *Notas:*

* *Sanat Khum Maat – é um dos amparadores extrafísicos que me orienta espiritualmente.*

* *Sat-Chit-Ananda – do sânscrito – “Ser, Consciência e Bem-Aventuraça” –*

É um mantra muito conhecido dos jogos hindus.

* *Glândula Pineal – É uma glândula endócrina situada bem no centro do crânio, logo abaixo dos hemisférios cerebrais. É a principal glândula do sistema endócrino e tem ligações energéticas com o chacra coronário e os principais filamentos do cordão de prata durante as projeções da consciência para fora do corpo físico. É também chamada de epífise, e está relacionada com diversos fenômenos mediúnicos.*

Sobre as características psíquicas da glândula pineal, ver esses dois livros: “Missionários da Luz” – Capítulo 2 – André Luiz / Francisco Cândido Xavier – Editora da Federação Espírita Brasileira – FEB – e “Cura Espiritual e Imortalidade” – Patrick Drouot – Editora Nova Era – Record.



VIAJANDO NO SILÊNCIO DO AMOR QUE AMA SEM NOME

Quando você observar a tragédia de alguém e as emoções aflorarem sem controle, pense em MIM.

Olhando o cadáver de uma criança ou de um ancião, de um homem ou de uma mulher, de rico ou de pobre, pense em MIM.

Observando a vítima de um assassinato ou da loucura do suicídio, pense em MIM.

Por onde você for, pense que os Meus olhos estão em seus olhos, o Meu coração em seu coração, as Minhas mãos nas suas mãos, o Meu espírito em seu espírito e o Meu amor no seu amor.

Nas provas aflitivas da carne, ande Comigo.

No Céu de sua mente, pense no azul do Meu Céu.

No Céu de seu coração, pense na Luz do Meu Amor.

Diante dos acontecimentos tristes do mundo dos homens e das emoções pesadas evocadas, pense em MIM. E mesmo no meio das trevas da tristeza, EU estarei com você.

Sob a luz do sol ou da lua, no calor e no frio, na carne e além dela, EU estarei com você.

Capte o prana do ar e ME respire junto.

Pise no chão da Mãe-Terra e EU estarei sob os seus passos.

Sinta as pulsações vitais de seu coração e, no centro de sua alma, EU sorrirei.

Olhe para os outros e ME veja neles. Se toque, toque-os e ME toque.

No cadáver estirado no chão, ou no espírito que voou para longe, EU estou.

Respire-ME... EU SOU!

No Céu, na Terra, ou nos mundos inferiores, EU estou!

Toque-ME... nos outros. Sinta-ME... em cada ser.

Os Meus olhos nos seus olhos... O Meu coração em seu coração...

Filho MEU, por onde você for, pense em MIM.

E nas horas das provas aflitivas, não se esqueça: O espírito é eterno. Jamais nasce ou morre, apenas entra e sai dos corpos perecíveis.

Tire o “cansaço de sua visão” e ME veja em tudo!

Tire o peso da tristeza e veja o *dharma* em cada prova.

Aprenda a lição de cada coisa.

Se toque, toque o mundo, e ME toque junto.

Toque a vida, o *dharma*, os homens... e ME toque.

Pense em MIM em cada ser, em você e em tudo.

E por onde você for, EU estarei juntinho.

E mesmo em situações difíceis, você perceberá a lição.

E em seu coração, onde também está o Meu coração, você perceberá um sorriso e uma benção fluindo entre os homens. No silêncio, além da sensibilidade de suas lágrimas, EU estarei!

Você sentirá o MEU toque espiritual, e tocará os homens tristes...

E EU estarei dentro deles também, em espírito, em silêncio...

Rindo ou chorando, dentro do corpo ou fora dele, pense em MIM!

E por onde você for, EU estarei juntinho...

No silêncio... No silêncio... No silêncio...

Do Amor Que Ama Sem Nome.

P.S.: Escrevi essas linhas logo após ler o e-mail emocionado de um amigo se lamentando da perda de alguém, por causa do suicídio. Então, lembrei-me de *Krishna* e deixei o coração guiar os escritos. Particularmente, lembrei-me de um ensinamento em que ele diz:

“Quando você observar uma criança morta, pense em MIM!”

A partir disso, “me toquei” de algo e resolvi tocar o meu amigo - e o seu amigo que se foi -, e tocar os leitores com esses escritos simples... que tocam em nome de *Krishna*, o Senhor de todos os *dharmas*.

Paz e Luz.





AS JÓIAS DE MAHARAJA

Krishna, meu amigo.

Que a Sua luz possa varrer dos cantos escuros de nossas almas toda culpa e todo o drama.

Que, nos bastidores de nossas vidas, a Sua luz possa erradicar os nossos medos.

Nós somos corações errantes perdidos em nossas ilusões de poder.

Querido, acenda a lanterna do discernimento em nossas consciências.

Toque os nossos corações com a Sua flauta invisível e remova o manto escuro de nossas tolices.

Que os Seus olhos de lótus possam interpenetrar os nossos olhos e revelar a verdade oculta pelo véu da ilusão.

Abra a trava de segurança de nossos corações e entre, querido amigo.

Venha cantar aqui dentro do peito e dançar nos salões secretos de nossos corações.

Somos jóias do Eterno, mas estamos empoeirados pelo pó de nossa antiga arrogância.

Por favor, espante esse pó do passado e nos ajude a fazer a longa travessia da existência com a bússola do Seu olhar e a embarcação de Sua alegria.

Senhor dos olhos de lótus, eu vi o Seu sorriso em meu coração, e tudo mudou.

Passei a ver o divino em todos os seres. E as dores do meu eu antigo se dissolveram. Só consigo ver o Seu sorriso nos olhos das pessoas.

Sei que elas não sabem disso, mas Você está nelas.

O Seu sorriso eliminou o meu orgulho e me fez acreditar que a jóia do coração está cheia de brilho.

E aquela saudade que me machucava foi embora, pois Você chegou e sorriu.

Agora, não ando mais sozinho nem sinto solidão.

Tem uma jóia acesa aqui dentro e o seu brilho é imortal.

Por esse brilho, deixo registrado, junto com todas as pessoas aqui presentes, essas linhas de agradecimento a Você, o Senhor desse sorriso, que, muitas vezes, aparece nos meus olhos nos momentos em que o meu ego se cala e a Sua flauta toca as melodias da espiritualidade consciente.

Krishna, agora eu entendo porque chamam Você de ladrão de corações. Você chegou e eu não sou mais meu, sou apenas Seu.

Om Maharaja!

Paz e Luz.

P.S.: Esse texto foi escrito de improviso no quadro de aula do IPPB, ao final de um curso de Hinduísmo, com cerca de 220 pessoas presentes, logo após a reapresentação da peça “As Jóias de Krishna”, interpretada pelo atores Sérgio e Cris, da Companhia teatral “Ópera na Mala”.



AS JÓIAS DE MAHARAJA II

Na terra do Céu,
Krishna é o sol.
No céu da Terra, é o azul.

No céu do coração, *Govinda, Gopala*.
Na luz espiritual, um *mantra Hare Krishna*

Nas jóias de *Krishna*, uma mala.
Num simples conto, uma festa consciencial.

Na garagem do coração,
Uma carruagem celeste.
O discernimento e o amor são os seus corcéis.

No Céu ou na Terra,
Cada espírito é uma jóia divina.
Cada espírito é jóia cristalina.

É *Om Mani Padme Hum!*
É Jesus *Namah!*
É *Om Tat Sat!*
É todos num só!

Cada ser é jóia de *Krishna!*
Om Namō Bhagavate Vasudevaya!

Krishna, jóia celeste.
Vem brilhar no céu do coração de todos nós.

Om Maharaja!

Paz e Luz.



– *Notas:*

Esse texto foi escrito de improviso na palestra pública do IPPB, com cerca de 250 pessoas presentes, antes da segunda apresentação da peça teatral “As Jóias de Krishna”.

** Namah – do sânscrito – saudação ao poder divino evocado; reverência ao poder divino evocado.*

** Om Mani Padme Hum – do sânscrito – sua tradução literal é “Salve a jóia no lótus”. Este é um mantra de evocação do bodhisattva da compaixão entre os budistas tibetanos e chineses. Para mais detalhes sobre este mantra, favor ver o glossário na cosmogonia hinduista.*

** Om ॐ Sat – do sânscrito – é uma triplice designação do Divino, do Absoluto que está em tudo.*



VIAJANDO INTERDIMENSIONALMENTE COM *KRISHNA*

Certa vez, enquanto *Krishna* meditava, *Arjuna* se aproximou e perguntou-lhe:

“Senhor, sinto-me muito estranho. Parece que algo me aperta o peito e cerceia minhas emoções. Não consigo centrar os pensamentos nem sentir-me apto para a meditação. Por favor, o Senhor pode orientar-me?”

O Senhor dos olhos de lótus continuou aprofundado em Sua meditação por mais um tempo. Depois, quando finalmente abriu os olhos, parecia que o brilho de bilhões de sóis estavam em Seu olhar.

Ele olhou para o Seu discípulo-arqueiro e viu dentro do seu coração. Contudo, ainda permaneceu quieto.

Até mesmo *Arjuna* ficou seriamente impressionado, pois sentia, no olhar silencioso de *Krishna*, a profundidade do universo e aquela sensação de algo grandioso e misterioso à sua compreensão.

Pensou: “Ele deve estar em uma expansão da consciência daquelas. E eu, aqui, com minhas emoções tão pequenas, querendo

incomodá-Lo. Vou ficar quietinho aqui e pegar uma pequena carona em Sua luz.”

Um pouco depois, *Krishna* disse-lhe:

“*Narananda*, desculpe-me por não ter lhe dado a devida atenção antes, mas é que, em meio as miríades de manifestações na existência, dois eventos Me chamaram a atenção fortemente.

No primeiro deles, uma mulher estava se despreendendo definitivamente de seu corpo carnal. Esse é um evento normal dentro da roda reencarnatória. Enquanto isso, um de Meus trabalhadores na Terra irradiava pensamentos e energias a favor da humanidade no silêncio de seu trabalho. Ao mesmo tempo, em seu íntimo, surgiam algumas questões espontâneas. Ele perguntou-se: ‘Será que estou sendo útil realmente? Será que *Krishna* percebe o que se passa aqui? Será que ele desculpa meus defeitos e ainda sorri em meu coração?’

Então, segui suas energias e vi que elas estavam sendo direcionadas por Minhas hostes de trabalhadores invisíveis para aquela mulher que partia da Terra. Eram energias amorosas, emanadas por um ser humano comum, mas portavam o brilho da eternidade em suas cores suaves. Elas chegavam no cerne do espírito que se desprendia dando-lhe conforto e confiança em sua passagem para a vida extrafísica. Em torno de seu ambiente, um grupo de espíritos amigos manipulava aquelas energias com grande maestria e respeito.

Nem o rapaz à distância, nem a mulher que partia sabiam um do outro naquele instante. No entanto, uma linha invisível os unia, em um ato de amor anônimo.

Fui até lá e, suavemente, rompi as ligações energéticas do espírito com o corpo. A seguir, levei a mulher para os seus entes queridos espirituais, na vida além da vida... e abençoei o seu destino imortal.

Depois, fui até o Meu trabalhador e beijei secretamente o seu coração. Ele não Me viu, mas ficou feliz espontaneamente, como se parte dele soubesse que sua missão havia sido cumprida naquele instante. Eu abençoei o seu *dharma*!

Arjuna, em meio a tudo, a maravilha da assistência espiritual sempre entenece mais o Meu coração.

O segundo evento Me encantou mais ainda.

Percebi uma onda de energia maravilhosa emanando de certo ponto na Terra. Pela sua qualidade, parecia a emanção virtuosa de um *rishi* a favor da humanidade. Porém, ao observar o evento atentamente, percebi que era a emanção do coração de uma mulher que, naquele momento, perdoava sinceramente algo grave de alguém.

Tocado por aquela maravilha, fui até lá e abracei-a secretamente. Ela não Me viu, mas depusitei, dentro de seu coração, uma pequena jóia espiritual. Doravante, quando ela deitar o corpo no leito para o sono diário, a jóia projetará o seu espírito até o parque celestial dos *devas*. Ali, entre eles, ela descansará do fardo emocional de suportar o drama de seus semelhantes e ainda perdoá-los incondicionalmente. E, no momento certo, a jóia a levará definitivamente ao seu verdadeiro lar, no planeta do amor imperecível.

Arjuna, o perdão eleva o espírito às alturas e abre o coração à Divina sintonia.

Agora, meu amigo, diga-me: o que é que lhe aflige o espírito?"

Então, *Arjuna* respondeu-lhe:

"Escutando o Senhor falar dessas maravilhas, o meu coração se abriu e o que eu estava sentindo se foi. Na verdade, só agora é que eu percebo que era coisa pequena."

E *Krishna* arrematou: "Felizes são aqueles que transcendem os seus pequenos dramas e elevam o espírito na sintonia de objetivos maiores e imperecíveis."

- Esses escritos são dedicados a dois sábios mentores espirituais, a quem devo muito espiritualmente: *Ramatís* e *Vyasa*.

Paz e Luz.

- Nota:

* *Rishi* – do sânscrito – sábio espiritual.



A PROMESSA DE *KRISHNA*

Um dia, há milhares de anos, *Krishna* e *Arjuna* caminhavam em silêncio pelo alto de uma montanha, apreciando a paisagem que se descortinava na extensa planície abaixo. Os olhos do Senhor brilhavam e poderia se dizer que o azul do céu estava neles. Parecia que as miríades de estrelas do universo habitavam aquele olhar sereno e, ao mesmo tempo, divertido, como o olhar de uma criança travessa.

Ele voltou-se para o Seu discípulo-arqueiro e disse-lhe:

“*Narananda*, os homens carregam o esplendor divino em seus olhos, mas permitem que as hordas inferiores de seus dramas tomem posse de suas vidas e os levem ao reino do caos. O resultado disso é a guerra e a miséria. Em lugar do brilho, eles portam um ar de tristeza e sentem-se abandonados pelos céus.

Na verdade, eles foram abandonados por eles mesmos. Esqueceram do Supremo que habita em seus corações e entregaram-se às emoções grossas. Permitiram que as ondas trevosas de seus egos chegassem às praias secretas do coração.

Veja, os seus olhos estão opacados pela tristeza. Parecem seres deserdados da divindade, mas isso não é verdade. Continuam sendo crianças divinas e cheias de potencial criativo.

Meu amigo, eles olham para as estrelas do céu e sentem saudades, mas não percebem as estrelas que brilham nos céus de seus corações. Esperam pela vinda de algum salvador celeste que lhes oriente na jornada e diga-lhes o que fazer, mas não são capazes de acessar as vibrações miríficas que as hostes celestes derramam continuamente sobre eles a partir dos planos sutis.

Ah, homens da Terra! Falam de perdão sem perdoar. Brincam de amar sem amor. Falam do Supremo com suas bocas tristes e pretendem aprisionar o Divino em seus dogmas violentos. Observam os defeitos alheios e, por isso, não percebem o tamanho do próprio rabo, arrastando-se pelo solo de seus dramas. Parece que se acostumaram à inércia consciencial.

No entanto, apesar de tudo isso, ainda são crianças divinas. O tempo os orientará na jornada da experiência e eles crescerão em inteligência e amor. São eternos e são amados pelo Céu, mais do que imaginam.

Narananda, Eu os amo incondicionalmente e estarei com eles em todo o tempo de sua jornada na Terra, e mais além... Nada poderá afastar-me deles, nem mesmo as suas ingratidões ou os seus gritos de tristeza descabida. Minhas hostes de trabalhadores invisíveis estarão aportando continuamente as luzes espirituais nos caminhos daqueles que batalharem por dias melhores na existência de todos. Muitos de Meus trabalhadores reencarnarão sucessivamente na crosta do mundo e espalharão as luzes do esclarecimento espiritual. Eles serão portadores de clarinadas luminosas e despertarão a muitos outros em suas tarefas.

Meu caro, prometo-lhe que nunca deixarei de abraçar invisivelmente a humanidade. Enquanto os homens não despertarem, Eu estarei viajando com eles, dentro do coração espiritual. Eles não perceberão Minha presença, mas tocarei a Minha flauta e alguns escutarão lindas canções enquanto trabalham no despertar. Outros perceberão a Minha dança e o Meu sorriso amparando-os sutilmente na jornada.

Você também entrará na roda reencarnatória e servirá aos seus irmãos em Meu nome. Viajará com eles por várias vidas, como homem igual e simples, lado a lado, e entregará os frutos de seu labor a Mim, o senhor de sua vida e mentor de seus propósitos.

E quando o seu coração for preso pela angústia e pela solidão, lembre-se do Meu sorriso. Em qualquer situação estranha, pense em Mim.

Quando você vir o cadáver de uma criança morta ou de um ancião, pense em Mim.

Você sabe: o espírito não nasce nem morre, apenas entra e sai dos corpos perecíveis.

Que fogo poderá queimar o eterno? Que água poderá molhar a estrela divina? Que morte poderá matar a consciência espiritual, que não tem idade ou forma e pertence à eternidade?

Ao ver os cadáveres dos homens estirados nos campos de batalha, ou nos lugares sitiados pela fome, pense em Mim. Eu abraçarei aqueles que partirem na jornada final e os guiarei pelos reinos espirituais da paz imperecível.

Arjuna, onde você estiver orando pelo bem dos homens, aí Eu estarei. Confie no *dharma* que estou lhe dando e siga trabalhando sem jamais fraquejar diante da incompreensão humana. Eles ainda são crianças, mas despertarão!”

P.S.: E, assim, diz a Espiritualidade Superior que *Arjuna* e vários discípulos de *Krishna* estão trabalhando na crosta do mundo e disparando as setas espirituais nos céus escuros do materialismo exacerbado do mundo. Parece que nem mesmo eles lembram de tudo, mas, de vez em quando, alguém toca flauta dentro deles e ri junto. E aí, o coração derrete de amor e surge o brilho de muitas estrelas nos olhos deles.

Paz e Luz.



DANÇANDO COM *KRISHNA*-MENINO

Ele surgiu de mansinho e me olhou com aquela expressão matreira. Estava plasmado como um menino e, quando andava, as jóias que portava nos pulsos e nos tornozelos faziam um som delicioso. Parecia o som da Mãe *Kundalini* me convidando para o *samadhi*.

Fitei os Seus olhos de lótus e uma onda de energia azul me interpenetrou no *chakra* frontal. Parecia que o azul do céu convidava-me a profundas reflexões.

Olhei para os Seus pés e Ele girou, dançando na minha frente, enquanto ria. Parecia que a Mãe Terra me convidava ao movimento sadio da existência e aos passos do equilíbrio.

Então, Ele pulou no meu colo e me abraçou. Ele era a criança, mas eu é que parecia o Seu filho. Parecia que o amor convidava-me ao compartilhamento de suas vibrações e ao conhecimento de que somos crianças divinas também e que os seres celestes nos visitam e brincam alegremente em nossas almas.

Nossos corações se tocaram e uma onda de luz dourada invadiu tudo. Parecia que a luz me convidava a pensar no bem de todos os seres e a fazer o melhor possível.

Ele beijou-me no rosto e disse-me:

“Dispare as setas do esclarecimento e da assistência espiritual na crosta do mundo, e diga aos homens que eles carregam o céu dentro do coração, a luz nos olhos e a essência das estrelas em seus corpos. Ensine-os a sentir o azul do céu na testa e o amarelo-dourado no coração e nos pulmões. Fale a eles que o espírito é imperecível e que muitas jornadas ainda serão iniciadas na imensidão dos propósitos evolutivos siderais que escapam à compreensão dos sentidos comuns.

Ajude-os a enxugarem as lágrimas de saudade e a meditarem na magnitude da existência em todos os planos e dimensões. Os seus entes queridos estão vivos em outros domicílios espirituais, além das percepções comuns, mas acessíveis pelas vias da meditação, do amor, da espiritualidade e da paciência.

Ajude-os a perseverarem nos estudos espirituais e no esforço de crescerem a cada dia, sempre lembrando-os das responsabilidades inerentes aos propósitos que buscam na vida.

A saudade é ilusão sensorial. Estamos todos muito mais próximos do que se imagina. O Universo está pleno de vida e tudo está interligado. Cada ser é a expressão de um sonho divino e vale muito trabalhar na expansão desse sonho dentro de si mesmo.

Quem deixa de sonhar e de trabalhar por climas melhores, bloqueia o próprio potencial e torna-se um zumbi, arrastando-se de forma deprimente pela vida. Torna-se impermeável ao azul do céu, ao amarelo do *prana*, às energias do verde da natureza e do laranja da terra.

O sol e as estrelas beijam o *chakra* das mil pétalas, a Terra amamenta a todos e flui a vida pelos pés. E o *prana* visita o coração e os pulmões, no sopro vital que cada um respira.

Porém, os homens se esquecem disso e bloqueiam os canais com seus medos e posturas radicais. O resultado de tal tolice é que o carma e a dor também os visitam.

Alerte as pessoas de que elas estão fazendo uma péssima troca: deixar a luz do céu, da terra e do *prana* para flertar com as dores e agonias é degradar o próprio potencial. Deixar de sonhar e trabalhar por valores sadios por causa da incompreensão do mundo é o mesmo que abdicar da luz estelar e tornar-se escravo das energias cinzentas que opacam o brilho nos olhos e o amor no coração.

Escreva aos seus irmãos de humanidade o recado que lhes envio:

“NÃO DEGRADEM O POTENCIAL DIVINO ENGOLFANDO-SE EM ENERGIAS CINZENTAS. RENUNCIEM AOS APELOS DE VINGANÇA E TRANSCENDAM A DOR QUE O ÓDIO CAUSA. LIBERTEM-SE DA DOR DA SAUDADE E SINTAM OS SEUS ENTES QUERIDOS QUE PARTIRAM BEM VIVOS E QUE CONTINUAM CRESCENDO E APRENDENDO A ARTE DA VIDA NOS PLANOS ESPIRITUAIS. EM LUGAR DO LUTO, ENVIEM BEIJOS E ABRAÇOS LUMINOSOS.

EU OS LEVAREI ATÉ ELES E LHES DIREI QUE VOCÊS NÃO OS ESQUECERAM E CONTINUAM AMANDO-OS E PARTICIPANDO DA VIDA COM DIGNIDADE. EU OS FAREI SORRIR, E SUA ALEGRIA ATRAVESSARÁ AS BARREIRAS ENTRE PLANOS E TOCARÁ OS SEUS CORAÇÕES NA TERRA. E VOCÊS SERÃO FELIZES, COMO DEVE SER!”

Meu filho, às vezes, o Céu se reveste em forma de criança e visita os homens da Terra invisivelmente. E assim, beija e inspira, abraça e ajuda, dança e ama, e faz cumprir o *dharma* da espiritualidade.

Nunca se esqueça: os talentos espirituais não lhe pertencem, são do Céu. O seu *dharma* Me pertence e Eu sempre caminharei nos salões secretos de seu coração. Você não Me perceberá facilmente, mas escutará o som das jóias da bem-aventurança balançando em Meus pulsos e tornozelos. E isso o alertará de que o Senhor dos olhos de lótus o convida para o serviço de esclarecimento e assistência espiritual. Seja sempre um bom arqueiro e dispare as setas luminosas do bem na alma do mundo.

Agora, vá e trabalhe junto com o *prana* amarelo na limpeza dos corações agoniados pela falta de espiritualidade e de amor. Leve o discernimento espiritual e seja feliz junto com seus irmãos.”

Então, Ele pulou do meu colo e dançou novamente na minha frente. Pela janela aberta e pelo teto, chegavam ondas de energia azul-índigo que se propagavam pelo apartamento. Parecia que o céu estava dançando aqui dentro e que o menino me convidava a abraçar a humanidade em silêncio.

A seguir, Ele acenou em despedida e sumiu rindo e dançando naquela atmosfera azulada. Sentei-me, liguei o computador e estou escrevendo tudo isto para registrar a visita de *Krishna* em forma de menino e o Seu recado aos meus irmãos de viagem terrestre.

Agora eu sei porque hoje me levantei e passei a tarde toda sentindo um amor imenso por tudo e com o coração aberto, que parecia já saber, por intuição, que alguém muito especial chegaria dando passos de mansinho nos salões de minha alma.

Krishna, muito obrigado.

Paz e Luz.

CORAÇÃO VALOROSO



- Notas:

* *Chakra das mil pétalas* – metáfora icônea para o chakra coronário, situado no topo da cabeça.

* *Samadhi* – expansão da consciência; consciência cósmica.



AO SOM DA FLAUTA DE *KRISHNA*

Amigo de minha alma,
Escutei a Sua música e quietei o meu corpo.
Ao som da mágica flauta do amor
O meu coração se enterneceu.

Pensei nos bilhões de seres humanos da Terra,
Meus irmãos de dor e de luz.
Fiz o que Você, um dia, me ensinou:
Abracei-os espiritualmente em silêncio.

Lembrei-me de um de Seus principais ensinamentos:
“O espírito não nasce e nem morre,
Apenas entra e sai dos corpos perecíveis.
É eterno! É estrela impercível! É Luz!”

Sabe, escuto o som de Sua flauta no coração,
E as lágrimas afloram nos olhos;
Essas gotinhas teimosas, filhas dos sentimentos
Que vem das estrelas... Saudades do brilho de além...

Ah, se eu pudesse gravar o som desta Sua música.
Para compartilhá-lo com a humanidade
E enternecer outros corações na mesma sintonia,
Para viajarmos espiritualmente juntos...

Além da linha do horizonte, no azul do Céu do coração,
Eu vi as naves da bem-aventurança.
Dentro delas, os irmãos de outros orbes, visitantes das estrelas.
Eles vieram anonimamente escutar o som de Sua flauta.

Sim, eu sei... Eles não são deuses ou mitos,
São apenas os nossos irmãos das estrelas,
Filhos da mesma Luz e colegas de evolução,
Escutando a música que o Seu amor toca...

Um dia, Você disse ao Seu discípulo-arqueiro:
“*Narananda*, quando você vir o sofrimento
De seus irmãos enredados na dor da perda de alguém amado,
Diga-lhes para pensarem em Meu sorriso e meditarem.”

Ah, esse sorriso matreiro que tudo sabe e a todos compreende.
O som dessa flauta encantada pelo amor e o Seu carinho...
E esses olhos de lótus brilhando de sabedoria e amparo sutil.
Esses olhos que brilham de amor incondicional.

P.S.: *Krishna*, muito obrigado pelos toques e pela paciência.
As setas de luz estão varando as trevas da ignorância.
Possamos ver os Seus sinais luminosos e mantermos viva a
chama da Espiritualidade em nossas consciências.

Ali fora o sol está brilhando muito. Aqui dentro, o som da
flauta encantando o coração.

Penso nos meus bilhões de irmãos de dor e de luz e abraço a
todos eles em silêncio... Vendo o sorriso de *Krishna* neles.

Paz e Luz.



KRISHNA IN FLOWERS

Ele surgiu em meio ao trabalho de assistência espiritual. Postou-se no meio da sala e riu com aquele jeito de menino travesso. Segurava um ramalhete de rosas amarelas no braço esquerdo.

Silencioso, Ele começou a oferecê-las aos espíritos sofridos que estavam ali.

Quanto mais Ele distribuía as rosas, outras mais surgiam em Suas mãos.

A cena era incrível: *Krishna*, o Senhor dos olhos de lótus, distribuindo flores em meio aquela turba cinzenta. Ele nada falava, mas cada uma daquelas flores era um conversor energético.

Os espíritos que as aceitavam mudavam imediatamente de padrão energético e eram projetados para dentro de uma grande fenda azul luminosa no centro da sala, de onde uma equipe de amparadores os transferia para locais extrafísicos de tratamento adequado. Tratava-se de uma passagem inter-planos, criada ali para o resgate daqueles espíritos infelizes, atropelados pelas conseqüências doloridas de seus dramas.

Em dado instante, *Krishna* expandiu Seu corpo espiritual e ficou bem alto, ao nível da abertura inter-planos. Ele interpenetrou-a e eu O vi emergir em uma região umbralina cheia de espíritos atormentados. Ali, Ele começou a exteriorizar energias azuladas pelas mãos e a puxar vários deles para dentro da fenda.

Nunca vi nada igual: era um gigante interpenetrado no meio da abertura, puxando os espíritos trevosos dos dois lados e projetando-os para o meio da luz azul opalina, em direção às estações extrafísicas balsâmicas.

Enquanto fazia isso, Ele continuava rindo de forma matreira.

Ali estava o Senhor dos olhos de lótus, a quem devo tanto, ajudando os infelizes do caminho e cumprindo Sua promessa de ancorar os desvalidos e guiá-los nos rumos da bem-aventurança.

O amigo dos homens que seguem o *dharm*a da luz não estava em um paraíso espiritual distante do mundo. Ele estava resgatando os espíritos infelizes. Estava no meio dos sofredores, iluminando seus caminhos.

Ali estava Ele, o *avatar* da luz azul, ajudando invisivelmente a humanidade e oferecendo flores luminosas aos sofredores.

Ele olhou para mim e acenou com a cabeça.

Lentamente, Ele e o portal energético foram diminuindo, até desaparecerem, finalmente.

Fiquei ali admirado por ter presenciado, mais uma vez, a ação de *Krishna* no resgate extrafísico. E fiquei pensando: não havia preces ou livros sagrados nesse trabalho espiritual, só rosas amarelas sendo ofertadas com muito amor por um mestre da luz azul que enfrenta os portadores das trevas conscienciais com um sorriso e as vibrações superiores daquela paz que o mundo desconhece.

Krishna, meu amigo, muito obrigado por Você ser o que é e por não ter se esquecido de nós.

Obrigado pela inspiração.

Por aqui, vamos tentando cumprir o *dharm*a que Você nos incumbiu: espalhar as flores da espiritualidade entre os homens da Terra e viajar espiritualmente com o lótus do coração aberto e cheio de amor.

P.S.: Essa visão espiritual ocorreu durante um trabalho energético no grupo de estudos do IPPB, com 100 pessoas presentes.

Paz e Luz.



ESTRELINHA NO LÓTUS AZUL

Durma em paz, minha criança.

Está chovendo e lá fora faz muito frio.

O mundo espiritual a está chamando.

Imagine que sua cama é uma imensa linda flor de lótus azul.

Daqui a pouco, o menino *Krishna* virá. Se você observá-Lo com atenção, verá bilhões de estrelas nos cachos de Seus cabelos. Elas são suas irmãzinhas. Antes de nascer, você também morava ali.

Um dia, *Krishna* pegou-a e aninhou-a no céu do coração de uma mulher que sonhava. Quando ela despertou, sentiu uma sensação diferente. Pela intuição, ela percebeu que havia uma estrelinha no firmamento de sua vida. Ela estava grávida e você era a estrelinha!

Querida, você trouxe brilho à vida de sua mãe, tornando seu coração um sol de amor.

Você veio a Terra por um tempo de vida.

Se não se esquecer de seu brilho nem de sua origem espiritual, poderá materializar, no mundo dos homens tristes, os seus sonhos de estrela.

Seu corpo crescerá, envelhecerá e irá, um dia... *Krishna* a levará de volta ao seu jardim estelar. Mas, enquanto isso, você brilhará na vida de muitas pessoas.

Haverá muitos momentos em que seu brilho vacilará sob o assédio do medo. Porém, nas horas de dor, se você se lembrar do

lótus azul e do menino *Krishna*, seu brilho estelar se restabelecerá.

Amiga estrelinha, durma, que eu a protegerei. Embalarei seu sono enquanto o Senhor não chega.

Daqui a pouco, Ele a levará para fora do corpo, só em espírito, puro brilho, para brincar no céu das crianças. Os poetas, os músicos, os escritores inspirados e os mestres espirituais também estarão lá.

Eles viajam espiritualmente por esse céu em busca da inspiração celeste. Muitas canções nascem ali.

Ah, se os homens dormissem pensando no amor! Também eles viajariam pelo céu da alegria. E a inspiração moraria sempre com eles... A vida na Terra seria uma bela canção, sem técnica de viver, sem drama de amar, sem a ânsia de ter... sendo uma vida-canção brilhante e pacífica.

Querida, você crescerá e se esquecerá dessas verdades luminosas. Mas, em seu coração, você saberá!

No silêncio interno de seu brilho estelar, além dos sentidos da carne, você se lembrará do lótus azul de *Krishna*. E Ele guiará seus passos na Terra dos homens tristes e sem brilho.

Um dia, você voltará para os cabelos encaracolados do Senhor.

Durma em paz, filha-luz, pois o Senhor incumbiu-me de protegê-la e inspirá-la.

Eu sou *Vyasa*, seu mentor-estrela nos caminhos da vida.

Enquanto *Krishna* não chega, sinta o perfume do lótus... e ame com brilho.

– Nota:

* *Vyasa* – sábio mentor extrafísico ligado à atmosfera espiritual dos Upanishads e do Bhagavad-Gita.



O ETERNO COMPANHEIRO

Quem percebe a ação sutil das hostes espirituais de *Krishna* é detentor de bênçãos celestes.

Pela ação do Senhor, as multidões dos reinos inferiores são arrebatadas do sofrimento e remetidas de encontro à luz que apazigua e cura. Seus motivos são divinos e misteriosos.

Certa vez, Ele disse a *Arjuna*:

“De que adianta fazer raiar as luzes da bem-aventurança entre os sábios? Eles já são abençoados pela luz de sua própria paz e discernimento. Meus raios são mais necessários àqueles que estão enredados em meio às trevas conscienciais. Minha luz é para os aflitos de todos os mundos e dimensões. Meu sorriso curará suas feridas e arrebatará seus corações à Grande Luz. Viajarei com eles por vários ciclos, até despertarem!”

Por isso, o Amigo de todos está presente nas estrelas, mas também nos corações dos sofredores. Ele é o Eterno Companheiro.

Felizes são aqueles que percebem Sua ação sutil e estão sintonizados às Suas hostes espirituais.

Paz e Luz.

– Texto passado espiritualmente pelo amparador *Ananda* –



A CHEGADA DE ANANDA

Venha minha criança, já é quase hora. O mundo a chama para a experiência.

O renascimento corpóreo suscita muitas sensações estranhas à alma, mas, venha confiante, pois a vida a chama. Alguém está esperando por você.

Venha querida, a luz do amor a guiará pelas entranhas da Mãe Terra. Segure na mão de *Krishna* e atravesse as barreiras inter-planos como um raio.

Venha viver com a gente o seu tempo de aprendizado e venha realizar seus sonhos.

Diga ao poeta que, no céu das crianças, os espíritos luminosos cantam todo o tempo.

Não sei qual é a sua canção, minha criança, mas sei que é hora de vir cantá-la no céu dos homens da Terra. Siga a luz e venha, pois você tem amigos aqui também.

Que *Krishna* abençoe a sua jornada e a transforme em artista-iogue também.

Paz e Luz.

P.S.: Esse texto foi escrito após eu ter me comunicado espiritualmente com a menina *Ananda*, ainda dentro do ventre de sua mãe - minha amiga Eline, artista e professora de Ioga -, dias antes do seu renascimento físico.



PALAVRAS DO DOCE SENHOR

Meus irmãos, tempos atrás, vocês verteram lágrimas de ódio, fruto das ações do ego.

Como resultado disso, o carma purgou seus olhos com as lágrimas de dor.

Hoje, vocês vertem lágrimas em plena labuta humana.

Porém, as lágrimas de agora são de puro ouro. Elas brilham em nome da Luz.

Por sua vez, na morada secreta do lótus do coração, o menino *Krishna* pisca os olhos alegremente e diz:

“Eles estão Comigo e Eu estou neles.

Suas lágrimas de transformação e trabalho serão transformadas em doces sorrisos.

Por Minha ação sutil, os conduzirei às águas da felicidade.

Eles ainda não percebem, mas Eu estou neles!

Estimularei seus centros energéticos e eles viajarão pela imensidão do azul-expansão.

Eu estou neles, e eles sorrirão...”

Que os trabalhadores da Luz confiem nas palavras do doce Senhor!

Paz e Luz.

– Texto passado espiritualmente por um dos amparadores das hostes de *Krishna* –



O AZUL DE *KRISHNA*

“Quando a escuridão mais profunda cercar seu caminho, lembre-se do Meu azul e do Meu sorriso preenchendo sua consciência.

Lembre-se de que o fogo do discernimento está ardendo em seu ser. Por sua ação purificadora, as camadas do ego são obliteradas.

Aja em nome da virtude e não tema os aguilhões das trevas.

Siga a senda da boa vontade e seja digno dos objetivos.

Encha o tubo central de sua coluna com o azul de Minha alma na sua.

Faça um rio azul ascender pela coluna e alcançar o lótus das mil pétalas.

Queime suas imaturidades no fogo da sabedoria.

Erga os olhos espirituais e veja o azul do céu na nave de seu coração.

Siga firme e fique contente, pois o azul do céu sempre protege aqueles que trilham o caminho da luz.”

Este é o recado de *Krishna* para os viajantes dos caminhos espirituais.

Paz e Luz.

– Texto passado espiritualmente pelo amparador *Ananda* –



SAVITRI – NA LUZ DO MANTRA DADO POR KRISHNA

Certa noite, *Krishna* estava sentado na orla da floresta em volta de uma fogueira, junto com alguns de Seus discípulos. Em silêncio, Ele apenas olhava as chamas crepitantes; os Seus olhos de lótus brilhavam refletindo a luz do fogo.

Seus discípulos estavam quietos, pois notaram a profundidade de Seu olhar. Eles sabiam que Ele estava vendo outras realidades e atuando espiritualmente à distância. Ele estava deslizando pela esteira da consciência cósmica, algures...

Pouco depois, *Krishna* juntou as mãos em frente ao peito, olhou para cima e fez uma saudação iogue ao céu. Em seguida, pegou Sua flauta e começou a tocar alegremente.

Então, rindo, Ele pediu aos discípulos que avivassem mais o fogo. E lhes disse:

“O coração do homem arde igual a essas chamas, pois está cheio de desejos. Mas o seu fogo é pequeno e egoísta. É fogo de *Maya*, carece de qualidades verdadeiras.

Para crescer em brilho, sua chama precisa ser avivada constantemente por idéias elevadas e inspirações superiores. Para chegar até as estrelas, precisa arder no *dharma* do amor e trabalhar sem esperar recompensas nem reconhecimento.

Ainda há pouco, Eu vi as vidas futuras de vocês brilhando nas chamas da fogueira. Vi que, diante das provas da jornada, muitos de vocês se sentirão solitários e sem ânimo no *dharma*. Alguns até se afastarão do caminho, alegando desgastes e decepções.

Contudo, nesses momentos de provação, lembrem-se do que vou lhes dizer agora: pensem em MIM!

Juntem as mãos em frente ao peito e orem silenciosamente, com modéstia e profunda aspiração. Avivem o fogo do coração na prece sincera e na meditação serena. Nada temam, pois Eu estarei junto com vocês, em espírito, sempre intuindo e protegendo seus passos na senda.

Nos momentos mais escuros e frios, é o fogo de dentro do coração que guiará seus rumos no mundo. E, para dar mais avivamento em seu brilho, deixo-lhes um *mantra* de luz serena: *Om Savitri!*

Diante da agitação da mente, concentrem-se silenciosamente no *mantra*. Ele é de grande eficácia para serenar a mente e alegrar o coração. Dormir pensando nele eleva a consciência aos planos da Luz.

Guardem isso muito bem, dentro de seus *chacras*, para que, no futuro, esse *mantra* flua espontaneamente e alivie o peso de vocês.”

Então, tendo ensinado o *mantra* para Seus discípulos, o Senhor dos olhos de lótus voltou a olhar para a fogueira; em Seu olhar brilhava a consciência cósmica, para além do tempo e do espaço, no infinito da vida universal...

P.S.: Ainda agora, no meio da madrugada silenciosa da grande metrópole, às vésperas do sábado de carnaval, enquanto eu realizava algumas práticas energéticas com os meus *chacras* – ao mesmo tempo, ouvindo um CD do *Yes* –, eu vi uma imagem plasmada em minha tela mental interna: *Krishna* sentado em volta da fogueira com Seus discípulos. Inspirado pela visão, enquanto uma suave onda de amor chegava em meu coração, juntei as mãos em frente ao peito e ergui os pensamentos a Ele, o Senhor de olhos de lótus, agradecendo-Lhe, por tudo. Logo em seguida, corri para escrever o lance.

Agora, vou deitar a carcaça no leito e pensar no *mantra Om Savitri*.

Quem sabe, eu possa pegar uma carona espiritual no brilho da esteira cósmica de *Krishna* e deslizar extrafísicamente por entre as estrelas, algures...

Om Savitri!

Paz e Luz.



- Notas:

* *Maya* – do sânscrito – ilusão; tudo aquilo que é mutável, que está sujeito à transformação por diferenciação.

* *Savitri* – do sânscrito – raio solar ou feixe destes raios; celebre hino de Visvamitra em homenagem ao sol. Sobriamente de Uma ou Parvati, a Mãe Divina, esposa de Shiva; nome próprio da mulher de Satyavan no épico “O Mahabaratha”; e também nome de um épico escrito pelo sábio Sri Aurobindo.

* O CD do Yes que eu estava ouvindo era o maravilhoso “Going For The One”. Por sinal, foi o primeiro trabalho que ouvi dessa banda maravilhosa, quando eu tinha 15 anos, em 1977 - ano de lançamento do disco. Desde então, tornei-me fã do Yes – e dos vocais inspirados de Jon Anderson, do poderoso baixo de Chris Squire, dos teclados mágicos de Rick Wakeman, dos solos de guitarra de Steve Howe e da bateria de Alan White. Nesse trabalho estão três das melhores músicas do Yes de todos os tempos: “Turn Of The Century”, “Wonderous Stories” e “Awaken”.



O BRILHO DE *KRISHNA* NAS ÁGUAS DE *IEMANJÁ*

Amigo, ainda agora vi um dos Seus trabalhadores espirituais aqui na sala.

Nem precisa dizer que as luzes celestes desceram aqui junto com ele.

Então, quero Lhe agradecer por enviar esse amigo extrafísico para inspirar e proteger mais essa jornada de esclarecimento consciencial sadio.

Sabe, às vezes escuto o som de uma flauta, algures, e sinto Você.

Outras vezes, escuto o som dos Seus passos nas pistas secretas do meu coração.

E aí percebo que não sou mais só eu na jornada, mas é Você em mim.

Sei que a jornada não é minha, é Sua! E Lhe agradeço por me permitir participar dela.

Govinda, que a Sua estrela prânica brilhe mais uma vez aqui nos céus da bela cidade de Salvador, terra abençoada dos Orixás, irradiando aquela compaixão que a tudo e a todos compreende.

E que eu tenha sorte, mais uma vez, de ver o brilho de Sua estrela refletido nas águas da Mãe Iemanjá.

Krishna, que essa jornada consciencial seja novamente auspiciosa e que eu seja digno de fazer parte dela.

Om!

Paz e Luz.

P.S.: Essas linhas são dedicadas às 70 pessoas que participaram do curso “Corpo de Luz e Experiências Fora do Corpo”, realizado em Salvador no mês de janeiro de 2007.

Esse texto foi escrito um pouco antes de eu sair para dar início ao curso.

FRATERNIDADE



– Nota:

* *Iemanjá – Yemanjá – No Brasil, Iemanjá está associada ao mar, embora na África esteja mais vinculada à desembocadura dos rios. Nas lendas africanas, ela é tida como filha de Olokum, deusa do mar. Mãe que criou muitos Orixás e considerada uma Grande Mãe.*

Na Bahia, suas festas se realizam no dia 02 de fevereiro no bairro do Rio Vermelho, com repercussão nacional. Seus instrumentos são o abebé cor de prata e uma espada.



NA LUZ DE *KRISHNA* – OS LÓTUS ESPIRITUAIS (O Abraço Secreto do Senhor de Olhos de Lótus)

Eu vejo Você no meio da luz, e tudo muda imediatamente.
Você pisca o olho com jeito matreiro, com jeito de menino.
E sorri, lindamente, como só Você sabe.
Então, meu coração é arrebatado pelo Seu olhar.
Ah, como eu me lembro do grande *Tagore* falando de Você.
Dos lótus espirituais buscando a luz na superfície do pântano...
Das brincadeiras de criança no parque astral dos *devas*;
E das lamparinas acesas nas casas, nas noites da velha Índia...
Onde o poeta se emocionava e cantava o Seu nome com amor.
Também me lembro do sábio *Aurobindo* vendo Você em tudo.
E de *Ramakrishna* entrando em *samadhi*, só de ouvir o Seu

nome.

Ah, meu Amigo dos olhos de lótus, Você sorri, e tudo muda aqui dentro.

Não tenho o talento dos sábios e poetas de outrora - nem sei cantar nessa vida. Só sei sentir Você. Só sei o que chega ao coração e me enche de amor. Só sei que desce algo do céu aqui e entra pelo topo de minha cabeça; e depois chega ao coração, que se abre igual ao lótus na festa da luz.

E aí, penso em algo bom para a humanidade, incondicionalmente.

Irradio o céu que chega aqui, para que ele seja céu de todos.

Para que outros também sejam inspirados pela Sua luz.

Em silêncio, sinto Você abraçando o mundo e os sofredores de todo lugar. Eles não sabem, mas Você sempre chega junto, de mansinho...

Também O sinto tocando, invisivelmente, muitos trabalhadores espirituais. Eles são de todos os lugares e linhas – unidos secretamente no Seu abraço. Então, por Sua ação sutil, os *chacras* deles se tornam lótus espirituais. E eles são reforçados e inspirados na senda da consciência justa.

Querido *Krishna*, muito obrigado, mais uma vez.

Om Maharaja!

P.S.: *Krishna*, não sei cantar nem escrever como os grandes poetas e sábios. De toda forma, escrevo simplesmente o que sinto. Talvez apenas isso possa inspirar outros que também sentem Você por esse mundão de Deus. E, talvez, eles se sintam, mesmo à distância, mesmo sem se conhecerem, juntos, na mesma jornada humana e espiritual, dentro do Seu abraço secreto.

Paz e Luz.



SORRISOS NO CORAÇÃO-MENINO

Quando eu era menino, percebia *Krishna* e Jesus em meu coração.
Voava com Eles pelo céu da alegria e surfava nas ondas do amor.

Com o passar do tempo, perdi o encanto de Suas presenças em mim.

Supostamente, tornei-me adulto e entorpecimei-me com o ego e suas ansiedades estúpidas.

As ondas de experiência levaram-me a vários portos. Sem rumo, vaguei pelos mares da dúvida.

Porém, um dia, o encanto ressurgiu e meu coração alegrou-se.

Senti aquela alegria e amor invadirem meu ser novamente. *Krishna* e Jesus estavam lá!

Na verdade, nunca haviam saído; eu é que havia bloqueado a sintonia com Eles.

Voltei a voar e meu coração, sempre menino, está possuído por miríades de cores beatíficas.

Dentro dele, há um jardim habitado por muitos *devas*.

Constantemente, Eles vêm compartilhar comigo brincadeiras e cores. Viajamos nas ondas de um amor sem fim...

Em meu coração-menino, Jesus e *Krishna* estão sorrindo.
São Eles que me inspiram a seguir, amar, escrever, compartilhar espiritualidade e sorrir..

Paz e Luz.

P.S.: Certo dia, *Krishna* e o Seu discípulo-arqueiro *Arjuna* estavam passeando a beira de um lago.

Havia um homem pescando ali.

Então, *Krishna* disse ao Seu discípulo:

“*Narananda*, Eu estou naquele homem; sou sua vara de pesca, sou a linha e o anzol, o peixe e a água, o céu e a terra. Quem Me busca com amor desinteressado de recompensas cumpre bem o *dharma*.

Quem faz o bem ilumina o céu do próprio coração e dignifica a própria vida.

Quem dança Comigo a dança do amor, alcança o *samadhi*

Quem vem a Mim, cumpre o *dharma* e alcança o céu em si mesmo”.

– Esse texto é dedicado aos amparadores extrafísicos hindus que estavam comigo na hora em que meu coração-menino ordenou-me a passar esses escritos para o papel.

ENERGIA LINDA





NA TERRA OU NO ASTRAL, SEMPRE RINDO – *YES!*

Quando eu for embora, nada de vela ou choro.
Se quiser, faça uma prece por mim.
Mas, nada formatado; apenas deixe o coração fluir...
Lembre-se do meu sorriso e ria também, como sempre fiz.
Melhor ainda: toque uma música do *Yes*.
E, onde eu estiver, o agradecerei.
Nada de ir me visitar no cemitério, onde jamais estarei.
Sou uma consciência espiritual; sempre fui...
Quando a saudade apertar, toque *Yes* de novo.
E, de onde eu estiver, enviarei uma energia legal a você.
Sabe, vivi rindo muito. Você me conheceu assim.
Então, por que chorar? Pelo contrário, ria por mim.
Eu ficaria danado se visse você triste, só porque caí fora.
Seria ruim ver você desperdiçando suas energias com dramas.
Lá de cima, eu soltaria um raio espiritual bem no topo de sua cabeça.
E aí, você sentiria um "choquinho" no cocuruto e diria:
"Caramba! É ele. Está na hora de rir e tocar *Yes*."
Se quiser me fazer uma homenagem, não deposite flores no túmulo. Já lhe disse: não estarei lá, nunca! Tenho mais o que fazer.

Faça o seguinte: dê flores para sua amada ou plante uma muda de árvore. Lá de cima, eu diria: "Cara esperto; beije a moça e faça o serviço direito!"

Eu ficaria feliz de ver você feliz. O meu vôo seria mais legal.

Aliás, para me visitar, você teria que sair do corpo, como sempre lhe disse. Então, poderíamos voar e rir juntos, como sempre...

Quando eu partir, nada de luto. Você não fica bem de preto.

Se sentir vontade de chorar, lembre-se das piadas sacanas que lhe contei. E aí, *my friend*, ria bastante. Vá viver e ser feliz. Faça a vida valer a pena.

Se chorar, vai ter! E se não beijar a moça, está frito. Faça valer a pena!

Quando eu partir deste plano, não estarei sozinho no Astral.

Felizmente, tenho muitos amigos, "lá e aqui". Continuarei bem vivo...

Não serei anjo, nem bolinha de luz; serei apenas eu mesmo, fora do corpo.

Ah, e contarei um monte de piadas sacanas para os espíritos. E eles rirão como nunca. E eu me lembrarei de você nessa hora.

E quando for o momento de sua partida, adivinha quem o virá buscar?

Então, sairemos voando e rindo por aí, agradecendo o dom da vida. E eu lhe apresentarei a *Krishna* e pedirei a Ele para tocar a flauta.

Ao som da música Dele, entraremos juntos em *samadhi*.

E alguém da Terra dirá: "Têm duas estrelinhas brilhando tanto lá em cima...!"

P.S.: *My friend*, você queria uma mensagem, mas só consegui escrever isso que está aqui. Espero que compreenda o real sentido dessas linhas. Aliás, leia nas entrelinhas e perceba o recado ao seu coração. Pense em *Krishna*.

Por enquanto, ainda estamos aqui e podemos rir juntos na Mãe Terra.

Toque *Yes* – que você também adora. Ria. Plante árvores. Beije a moça.

Por favor, faça valer a pena.
Meditate e sinta o significado disso:
"É como um sol, não dá para explicar.
Está dentro e fora, em silêncio.
É majestosa e simples.
É compreensão serena.
Ama alegremente.
Essa é a luz que mora no coração."

Paz e Luz.

São Paulo, 20 de maio de 2007.

MEDITAÇÃO



– Notas:

** Há uma extensa matéria que escrevi sobre o Yes e que foi publicada no Jornal Metamúsica, em 1999. O título do artigo é: "Matéria Sobre o Disco do Yes: Tales From Topographic Oceans". Ele também foi postado pelo site do IPPB e pode ser acessado no seguinte endereço específico:*

<http://www.ippb.org.br/modules.php?op=modload&name=News&file=article&sid=327>

Há um outro artigo sobre rock progressivo em que cito bastante o Yes - também publicado numa outra edição do Jornal Metamúsica -, em que apresento a tradução da letra da música "Astral Traveller" - "Viajante Astral". O título da matéria é: "A Influência da Espiritualidade no Rock Progressivo". O mesmo pode ser acessado aqui:

<http://www.ippb.org.br/modules.php?op=modload&name=News&file=article&sid=478>

apêndice



NA AURORA COM *GOVINDA*

Krishna, meu amigo,
Ontem eu não vi Você chegando.
Só senti que havia algo, mas o cansaço não ajudou as percepções,
E o meu ego trouxe a treva em meus olhos.

Então, algo tocou o meu coração hoje,
E eu vi emergir, em meio às trevas,
Uma flor de lótus azul.

Imediatamente, os meus olhos brilharam
E o coração entrou em alegria serena.
Uma voz sutil disse-me, secretamente:
“*Govinda! Gopala!*
Om Namah Krishnaya!”

E aí, o milagre aconteceu:
As trevas se renderam
À aurora do Seu olhar em mim.
Então, amanheci com Você!

E com os olhos novamente acesos,
E o coração radiante,
Eu vi Você sorrindo dentro do meu coração.
E Você disse:

“Vá, e conte para os seus irmãos sobre as glórias eternas que cada ser guarda no peito.

Fale a eles da imortalidade da consciência e do cumprimento das responsabilidades espirituais.

Viaje junto na sabedoria espiritual de abrir as flores dentro dos *chacras*

Diga-lhes que além das trevas e dores do ego, existe o despertar da aurora nos olhos e nos corações.

Dentro da aurora, Eu estarei presente, sempre, no espírito de cada um, cumprindo o que é para ser cumprido!”

O recado foi recolhido e repassado, mesmo além do plano físico. E agora, a noite se foi, e tudo ficou azul como o lótus sutil.

P.S.: *Krishna*, ontem eu não vi Você!

Mas Você me viu e me esperou.

E me acordou em Sua aurora.

E agora, só sei dizer, de coração:

“*Om Gopalaya Namah!*

Om Govindaya Namaha!”

Paz e Luz.



GANDHI – BORBOLETA DE KRISHNA

A borboleta bateu asas e voou.
Acima dela, brilhava o sol no zimbório azul celeste.
O seu casulo rompido jazia no chão, onde um dia ela fora lagarta.
E ela pensou:

“Que transformação! Da prisão do casulo para a liberdade; de lagarta à borboleta, sem nem mesmo saber como ou por quê.

Do meu medo para a Luz!

Que Poder Maior é esse, capaz de operar tal transmutação?

Sem nome ou forma, Ele está em mim.

A Ele, eu presto reverência.

A esse Amor, que ama sem nome, que mora em todos os corações.”

De maneira semelhante à borboleta, o doce *Gandhi* também bateu asas e voou.

Acima dele, brilhava a estrela de *Krishna* no zimbório azul celeste.

O seu corpo magro jazia no chão, onde um dia ele fora indiano.

Mas ele era mais do que isso: era um cidadão do Universo, um *avatar* da paz, que descera entre os homens para ensinar as artes da não-violência.

Com o seu corpo espiritual brilhando no éter, ele pensou:

“Que transformação! Eu era lagarta pacífica; agora sou borboleta pacífica. E *Krishna* está em mim!

Que Sua luz ilumine toda humanidade nos caminhos da não-violência.”

Então, ele voou de volta para o seio daquele que o enviara entre os homens.

Ele voltou para o coração cósmico de *Krishna*, lar de todas as borboletas e homens que têm a coragem de deixar os casulos de suas limitações, para se transformarem em consciências felizes e lúcidas.

O *Mahatma Gandhi* estava em casa.

Paz e Luz!



CHACRAS LINDOS

– Notas:

* *Mohandas Karamchand Gandhi – 1869-1948 –*, mais conhecido como *Mahatma Gandhi*, foi o grande líder hindu na luta pela independência da Índia do colonialismo inglês. Com sua filosofia de não-violência, tornou-se conhecido e admirado internacionalmente. Trata-se simplesmente de uma das grandes almas reencarnadas na terra do Ganges, com a missão de espalhar os ideais da paz entre os homens. Sem dúvida alguma, Gandhi foi um avatar enviado para ensinar aos homens da Terra as artes de *Shanti* - paz espiritual.

* *Mahatma* – do sânscrito – grande alma.

* *Esse texto foi escrito durante a apresentação do espetáculo “Gandhi, Um Líder Servidor”, com o ator João Signorelli, realizado no IPPB, com a presença de 80 pessoas. Enquanto o ator realizava o monólogo – de forma brilhante e apaixonada –, eu via, pela clarividência, um grupo de mentores extrafísicos ligados à falange espiritual de Gandhi e que dão suporte energético ao lindo trabalho que o João vem fazendo com a atmosfera elevada dos ensinamentos do Mahatma.*

Agradeço ao João pelo carinho com que apresentou o trabalho no IPPB.

Que o Grande Arquiteto Do Universo continue iluminando sua jornada.



TÉCNICA DE VISUALIZAÇÃO DO *KRISHNA*-MENINO

(Para doação de amor incondicional)

- por Chrys Altran -

Ao realizar esta prática, é fácil perceber a energia da atmosfera espiritual do *Krishna*-Menino...

PREPARAÇÃO BÁSICA:

Para iniciar, dê preferência a um ambiente calmo, onde você não seja interrompido. Se você mora com outras pessoas, avise-as de que estará ocupado pelos próximos cinco ou dez minutos – depende do tempo de seu relaxamento – e que, se alguém o procurar ou telefonar, você retornará depois.

Selecione uma música tranqüilizante e deixe-a tocando durante toda a prática. Para este exercício, recomendo uma música que lembre a Índia ou, ainda, a atmosfera de crianças. Caso não tenha, o exercício pode ser realizado com qualquer outra música, desde que seja tranqüilizante e favoreça a meditação.

Se puder, trabalhe em um ambiente de penumbra, com um aba-

jur ou, se preferir, utilize uma vela (lembre-se sempre de acomodá-la bem, longe de madeiras, panos ou papéis, para que não haja risco de incêndio caso você durma logo após a prática).

De preferência, faça suas práticas sem brincos, pulseiras ou relógios, sem roupas apertadas.

PROCEDIMENTOS PRÁTICOS:

1. Sentado, em posição de lótu e de olhos fechados, relaxe seu corpo e sua mente.

2. Escute o som da música e deixe-o entrar, não somente por seus ouvidos, mas por seu corpo inteiro.

3. Imagine uma criança surgindo a sua frente. Aos poucos, a imagem vai ficando mais nítida e você percebe que é *Krishna*-Menino.

4. Olhe bem para os olhos deste menino e simplesmente sinta. Tente entrar na energia azul de *Krishna*. Fique assim, durante o período de tempo que achar necessário. Quando sentir que é o momento, estenda as mãos para frente, com as palmas para fora, e imagine que elas irradiam luzes azuis para todos os seres, da Terra, do Espaço, do Astral, de outros planetas, levando um pouquinho do sentimento que *Krishna*-Menino deixou com você.

5. Agradeça pela prática realizada. Sinta-se bem!

P.S.: Você pode realizar esta prática com Jesus, Buda ou qualquer outro grande mestre com quem tenha afinidade.

– Nota:

* *Chrys Altran é participante do grupo de estudos e assistência espiritual do IPPB. Junto com o seu marido, Décio Alexandre Penna, é a organizadora de um site voltado para os temas ligados à Bruxaria (com abordagem universalista e espiritualista), em que ela veicula os ensinamentos e práticas das artes milenares do encontro com a Mãe Natureza, visível e invisível.*

Sua postura é amosa e firme, como convém a uma bruxa moderna, sempre priorizando a seriedade na abordagem dos temas e o lado sadio das artes da Magia.

Segundo ela, o importante é ter consciência do Divino que mora em cada ser.

O site de bruxaria da Chrys é o Encanto e Feitiços: www.encantosefeiticos.com.br

Ela autorizou a publicação do seu texto neste livro.



E ME VEJO A PENSAR...

E me vejo a pensar num amor que não sei explicar.
E me vejo a sentir algo rosa, chegando...
E vejo, sem ver, algo que os olhos não alcançam.
Algo rosa está chegando!

E surge uma flor de lótus rosada na minha testa.
E a onda de amor desce e se instala ali.
É uma Flor-Sol rosada!

E me vejo a sentir uma segunda flor rosada no centro do umbigo.
E sinto a alegria descendo e se instalando ali.
E me pego rindo, não sei do quê.

E vem uma terceira flor rosada no centro do peito.
E me vejo a sentir as ondas espirituais do céu chegando ao coração.
E os olhos brilham vendo algo sem ver, em meio ao rosa.

E uma quarta flor rosada floresce no meio do alto da cabeça.
E me vejo a sentir uma coluna de luz rosa descendo do céu do Amor.
No céu da mente e no céu do coração.
E tudo fica rosado, a mente, o coração e o corpo!

E me vejo a pensar nesse Amor que não sei explicar, só sentir!
E me pego tentando escrever sobre o rosa-amor que desceu aqui.
E que apenas me ordenou: "Viva, cresça, ame, ria e siga..."

P.S.: Esses escritos foram feitos de improviso no quadro de aula do salão do IPPB, diante da turma de 88 alunos de um curso de Bioenergia, Aura e *Chacras*. Se o leitor prestar bem atenção, perceberá que se trata de uma visualização criativa para equilíbrio dos *chacras* frontal, umbilical, cardíaco e coronário.

Logo após a turma copiar o que escrevi no quadro, realizamos juntos essa visualização e o efeito foi muito legal para todos.

A prática de visualização de flores nos *chacras* é uma prática ancestral dos iogues hindus. Para enriquecer o tema, reproduzo, na seqüência, um trecho que traduzi de um clássico hinduísta contendo uma prática ensinada por *Krishna*.

* * *

BHAKTI YOGA

"Sentado em posição cômoda, com o corpo ereto, coloque suas mãos sobre os quadris e direcione os seus olhos para a ponta do nariz. Pratique o *pranayama* – aspiração, retenção e expiração –, para purificação dos nervos. Depois, concentre os sentidos e a mente, com grande paciência e perseverança.

Medite sobre a palavra *OM*, recitando-a em seu interior como se fosse o contínuo repique de uma campainha. Pratique o *pranayama* unido ao *OM* dez vezes ao dia e, assim, você obterá o controle do *prana*.

Imagine um lótus dentro de seu coração, com as pétalas apontando para baixo e, correndo por ele, o *sushumna*.

Agora, visualize que as pétalas apontam para cima e que a flor está completa. Veja, no coração da flor, o sol, a lua e o fogo, um dentro do outro. Depois, trate de ver, dentro do fogo, a forma benigna de seu *ishtam*. Medite sobre ele como a Causa Suprema do universo e, por último, sobre a unidade do Ser com Deus, a única existência.

Desta forma, o homem pode perceber a Minha presença no interior dele mesmo. Tudo é Luz!"



– Notas:

* *Esse texto foi extraído do capítulo XI do livro "Srimad Bhagavatam", uma das obras clássicas do Hinduísmo, de cerca de 2000 a.C.. Trata-se de uma série de lições e práticas espirituais passadas por Krishna ao Seu discípulo-arqueiro Arjuna.*

* *Bhakti – do sânscrito – devoção; amor por um ideal espiritual.*

* *Pranayama – do sânscrito – prática respiratória para o domínio bioenergético.*

* *Prana – do sânscrito – sopro vital; força vital; energia.*

* *Sushumna – do sânscrito – é o nadi (conduto sutil de transporte de energia pelo corpo energético) central que passa por dentro da coluna e pelas raízes dos chacras, verdadeira avenida vibracional por onde ascende a kundalini nos processos de ascensão espiritual.*

* *Ishtam – do sânscrito – o Ser Divino escolhido como alvo mental da meditação do aspirante espiritual.*



GEORGE HARRISON, UMA MELODIA DE *KRISHNA*

(Texto postado originalmente numa lista da Internet)

Olá, amigos.

Observando a tristeza de muitos de vocês em relação à partida do George Harrison, lembrei-me de alguns escritos que fiz meses atrás e guardei para uma futura inclusão em algum outro texto correlacionado ao seu tema. Eles falam de *Krishna*, *avatar* do divino e mestre espiritual da antiga Índia e por quem o George tinha grande admiração e até compôs várias canções em sua homenagem.

Ofereço estes escritos simples aos admiradores do George – que sempre foi um sujeito ligado a várias campanhas humanitárias e dotado de uma grande compaixão pela humanidade –, e lembro a todos que ele continua vivo, não só por suas músicas e pelo amor que vive nos corações dos que o admiram, mas, também, pelo simples fato de que a consciência não morre e agora ele deve estar rindo junto com o seu amado *Krishna*, em algum lugar deste fantástico universo cheio de vida, na Terra e no Astral.

Fiz estes escritos meses atrás e não sabia o motivo real deles.
Agora eu sei!

Espero que o George goste deles e, em sua “VIAGEM VIVA”
pelos planos extrafísicos, possa mostrá-los a *Krishna, My Sweet Lord*

Vamos lá!

* * *

MELODIA DE *KRISHNA* – O DOCE SENHOR

Amigo Cósmico,
Sua música viaja de céu a céu.

Meu coração escutou-a e encantou-se.
Sua melodia ergueu o véu de minha fé e de minha razão.
Então, eu vislumbrei o tesouro que Você me deu.

Tomei consciência de uma melodia eterna
Viajando dentro de mim ao longo das vidas.
Uma música-sorriso-*ananda* tocando
Na estação-coração-*shanti*.

Eu sempre fui músico.
Mas, minha música só toca as cordas da alma,
No silêncio da meditação e da intuição.

Sou um músico do espírito e Você me fez assim.
Na noite escura do mundo dos homens,
Sou uma de Suas canções espirituais.

Canto Sua luz e viajo no amor incondicional.
No céu da canção, abraço o mundo em Seu nome.

Sou uma de Suas canções na Terra.
E a minha alegria é cantar em Seu nome,
My Sweet Lord.

Hare Rama, Hare Krishna

Paz e Luz.

– Esses escritos são dedicados a George Harrison, um dos quatro *Beatles* que fizeram – e ainda fazem –, gerações de jovens viajarem nas asas da canção e do sonho.

P.S.: Eis a letra original da canção “*My Sweet Lord*”:

ARTIST: George Harrison

TITLE: My Sweet Lord

My sweet Lord

Mm, my Lord

Mm, my Lord

*I really want to see you
Really want to be with you
Really want to see you, Lord
But it takes so long, my Lord*

My sweet Lord

Mm, my Lord

Mm, my Lord

*I really want to know you
I really want to go with you
Really want to show you, Lord
That it won't take long, my Lord Hallelujah*

*My sweet Lord Hallelujah
Mm, my Lord Hallelujah
My sweet Lord Hallelujah
I really want to see you
Really want to see you
Really want to see you Lord
Really want to see you Lord
But it takes so long, my Lord Hallelujah*

*My sweet Lord Hallelujah
Mm, my Lord Hallelujah
My my my Lord Hallelujah*

*I really want to know you Hallelujah
I really want to go with you Hallelujah
Really want to show you, Lord Ahh
That it won't take long, my Lord Hallelujah*

*Mm, mm Hallelujah
My sweet Lord Hallelujah
My my Lord Hallelujah*

*Mm, my Lord Hare Krishna
My my my Lord Hare Krishna
Oh, my sweet Lord Krishna Krishna
Ooh, ooh Hare Hare*

*Now, I really wanna see you Hare Rama
Really wanna be with you Hare Rama
Really wanna see you, Lord Ahh
But it takes so long, my Lord Hallelujah*

My Lord Hallelujah

My my my Lord Hare Krishna

*My sweet Lord... Hare Krishna, Krishna Krishna, Hare Hare, Gurur
Brahma, Gurur Vishnu, Gurur Devo Maheshwara, Gurur Sakshat,
Parabrahman, Tasmai Shri, Gurave Namah, Hare Rama, Hare
Krishna, Hare Krishna, Krishna Krishna, Hare Hare*

RADIÂNCIA



पञ्चिन्द्रो



LÓTUS DE *KRISHNA*

Rondante sutil,
Chegaste atrasado ao lótus do meu coração.
O menino *Krishna* já levou-o!

Agora, ele mora além dos meus sonhos,
No azul dos olhos do Senhor.

Se quiseres ir até ele,
É só subir pelos raios do Sol,
Na trilha dos sentimentos sublimes;
Ou então, é só ir pelo som da flauta celestial.

Rondante sutil,
Krishna te precedeu!
Meu coração é Dele.

Só resta a ti
Viajar pelos raios de luz.
Porém, cuidado!

A flauta do Senhor vai roubar teu coração
E também tu morarás no azul dos olhos de *Krishna*.

“O lótus do coração abriu e dentro dele está o Senhor sorrindo.”

- *Rabindranath Tagore* -

(Recebido espiritualmente por Wagner Borges)

BEM-AVENTURANÇA





GLOSSÁRIO

Amparador extrafísico – entidade extrafísica e positiva que ajuda o projetor nas suas experiências extracorpóreas; mentor extrafísico; mestre extrafísico; companheir o espiritual; protetor astral; auxiliar invisível; guardião astral; guia espiritual.

Ananda – bem-aventurança; êxtase espiritual.

Avatar – do sânscrito – emissário celeste; ser de luz que desce para ajudar a humanidade.

Atman – do sânscrito – o Espírito; o Ser imperecível; a centelha vital do divino; a essência espiritual.

Bhakti – do sânscrito – devoção; amor por um ideal espiritual.

Brahman – do sânscrito – O Supremo, O Grande Arquiteto Do Universo, Deus, O Amor Maior Que Gera a Vida. Na verdade, O Supremo não é homem ou mulher, mas pura consciência além de toda forma. Por isso, tanto faz chamá-Lo de Pai Celestial ou de Mãe Divina. Ele é Pai-Mãe de todos.

Carma – do sânscrito “*Karma*” – ação; causa – é a lei universal de causa e efeito. Tudo aquilo que pensamos, sentimos e fazemos são movimentações vibracionais nos planos mental, astral e físico, gerando causas que, inexoravelmente, apresentam seus efeitos correspondentes no universo interdimensional. Logo, obviamente não há efeito sem causa e os efeitos procuram naturalmente as suas causas correspondentes. A isso, os antigos hindus chamaram de carma.

Chacras – do sânscrito – são os centros de força situados no corpo energético e que têm como função principal a absorção de energia – *prana*, *chi* – do meio ambiente para o interior do campo energético e do corpo físico. Além disso, servem de ponte energética entre o corpo espiritual e o corpo físico.

Os principais *chacras*, que estão conectados com as sete glândulas que compõe o sistema endócrino, são sete: coronário, frontal, laríngeo, cardíaco, umbilical, sexual e básico. Suas características básicas são as seguintes:

– *Chakra* Coronário – é o centro de força situado no topo da cabeça, por onde entram as energias celestes. É o *chakra* responsável pela expansão da consciência e pela captação das idéias elevadas. É também chamado de *chakra* da coroa. Em sânscrito, o seu nome é *Sahasara*, o lótus das mil pétalas. Está ligado à glândula pineal.

Obs.: A pineal é a glândula mais alta do sistema endócrino, situada bem no centro da cabeça, logo abaixo dos dois hemisférios cerebrais. Essa glândula está ligada ao *chakra* coronário, que, por sua vez, se abre no topo da cabeça, mas tem a sua raiz energética situada dentro dela. Devido a essa ligação sutil, a pineal – também chamada de epífise – é o ponto de ligação das energias superiores no corpo denso e, por extensão, tem muita importância nos fenômenos anímico-mediúnicos, incluindo nisso as projeções da consciência para fora do corpo físico.

– *Chakra* Frontal – é o centro de força situado na área da glabella, no espaço espirital interno da testa. Está ligado à glândula hipófise – pituitária – e tem relação direta com os diversos fenômenos de clarividência, intuição e percepções parapsíquicas. É o *chakra* da aprendizagem e do conhecimento. Em sânscrito, ele é conhecido como *Ajna*, o centro de comando.

– *Chakra* Laringeo – é o centro de força situado em frente da garganta. É o responsável pela energização da boca, garganta e órgãos respiratórios. Está ligado à glândula tireóide. Bem desenvolvido, facilita a psicofonia e a clariaudiência. É considerado também como um filtro energético que bloqueia as energias emocionais, para que elas não cheguem até os *chakras* da cabeça. É o *chakra* responsável pela expressão criativa – comunicação – do ser humano no mundo. O seu nome em sânscrito é *Vishudda*, o purificador.

– *Chakra* Cardíaco – é o centro de força responsável pela energização do sistema cárdio-respiratório. É considerado o canal de movimentação dos sentimentos. Por isso, é o *chakra* mais afetado pelo desequilíbrio emocional. Bem desenvolvido, torna-se um canal de amor para o trabalho de assistência espiritual. Está ligado à glândula timo. O seu nome em sânscrito é *Anahata*, o inviolável, o invicto, o som sutil do espírito imperecível.

– *Chakra* Umbilical – é o centro de força abdominal, responsável pela energização do sistema digestório. Está ligado ao pâncreas. É considerado o *chakra* das emoções inferiores. Quando está bloqueado, causa enjôo, medo ou irritação. Bem desenvolvido, facilita a percepção das energias ambientais. É chamado em sânscrito de *Manipura*, a cidade das jóias.

– *Chakra* Sexual – é o centro de força responsável pela energização dos órgãos sexuais. Está ligado às gônadas: testículos no homem; ovários na mulher. Quando está bloqueado, causa impotência sexual ou desânimo. Quando super-excitado, causa intenso desejo sexual. Bem desenvolvido, estimula o melhor funcionamento dos outros *chakras* e ajuda no despertar da *kundalini*. É o *chakra* da troca sexual e da alegria. O seu nome em sânscrito é *Swadhistana*; a morada do eu – ou morada do sol; ou a morada do prazer.

– *Chakra* Básico – é o centro de força situado na área da base da coluna. É o responsável pela absorção da energia telúrica e pelo estímulo direto da energia no corpo e na circulação do sangue. Está ligado às glândulas supra-renais e tem relação direta com os fenômenos bioneréticos e parapsíquicos oriundos da ativação da *kundalini*. O seu nome em sânscrito é *Muladhara*, a base e fundamento do corpo.

Obs.: Aqui não estão relacionados os *chacras* secundários, incluindo nisso o *chakra* esplênico, em cima do baço.

Corpo espiritual – Cristianismo – Cor. I, cap. 15, vers. 44 – Sinónimias:

“Corpo astral” – do latim *Astrum*: Estrelado – Expressão usada pelo grande iniciado alquimista Paracelso, no séc. 16, na Europa, e por diversos ocultistas e teosofistas posteriormente. “Perispirito” - Espiritismo – Allan Kardec, séc. 19, na França. “Corpo de luz” – Ocultismo. “Psicossoma” – do grego: *Psique*: “Alma”; e *Soma*: “Corpo” – Significa, literalmente, “corpo da alma” – Expressão usada inicialmente pelo espírito André Luiz nas obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier e por Waldo Vieira, nas décadas de 1950-1960, que atualmente é mais usada pelos estudantes de Projeciologia.

Devas – divindades; anjos; seres celestes.

Dharma – do sânscrito – dever, missão, programação existencial, mérito, bênção, ação virtuosa, meta elevada, conduta sadia, atitude correta, motivação para o que for positivo e de acordo com o bem comum.

Egrégora – do grego *Egégorien*, que significar “velar”, “cuidar”. É a atmosfera coletiva plasmada espiritualmente num certo ambiente, decorrente do somatório dos pensamentos, sentimentos e energias de um grupo de pessoas voltado para a produção de climas virtuosos no mundo.

É a atmosfera psíquica resultante da reunião de grupos voltados para trabalhos e estudos baseados na Luz. Pode-se dizer que toda reunião de pessoas para a prática do Bem e da Virtude – independente da linha espiritual – forma uma egrégora específica, uma verdadeira entidade coletiva luminosa, a qual se agregam várias outras consciências extrafísicas alinhadas com aquela sintonia espiritual para um trabalho interconsciencial.

Provavelmente foi por isso que Jesus ensinou: “Onde houver dois ou mais em meu nome, aí eu estarei.”

Muitos dizem que não se deve misturar egrégoras de trabalhos diferentes, porém, quando o Amor se manifesta, desaparece qualquer ideologia doutrinária e só fica o que interessa: a Luz.

O dia em que os homens despertarem para climas mais universalistas e cosmoéticos, com certeza esse mundo será melhor de viver.

Viva a Luz, pouco importa o nome, o grupo ou a doutrina que fale dela. E viva os mentores espirituais que ajudam todos, independente de credo, raça ou cultura esposada.

Estrela Prânica – referência esotérica a uma prática de *Kriya Yoga*: a visualização da estrela *prânica* centrada no olho espiritual, que muitos pensam ser de autoria do *avatar* *Bábaji*, mas que é uma técnica ancestral ensinada por *Krishna*. Consiste na visualização de

uma estrela energética dentro de um círculo azul que, por sua vez, está situado dentro de um outro círculo amarelo dourado. Isso é visualizado no ponto energético entre as sobran-celhas – próximo ao *chakra* frontal.

Ghanshayam – do sânscrito – “O Sempre Jovem”; É um dos epítetos de *Krishna*. É também um maravilhoso *mantra* a ser vibrado espiritualmente nos *chacras*.

Govinda ou **Gopala** – são epítetos de *Krishna*, considerado como o “pastorzinho divi-no”, que tangencia os seres na direção da Bem-Aventura e da consciência cósmica – o *samadhi*, a expansão da consciência, muitas vezes associada ao despontar da aurora dissolvendo as trevas – o ego - e fazendo a atmosfera dançar na luz.

Govinda e *Gopala* também são considerados como *mantras* de dissolução de climas psicofísicos densos. Trazem alegria e espantam as confusões e equívocos.

Gunas – do sânscrito – a energia manifestada nos planos fenomênicos se apresenta como três *gunas* – “qualidades” – na natureza:

– *Rajas* – atividade, movimento, paixões. Tudo o que se refere a *rajas* é considerado *rajásico*. Exemplos: agitação, raiva, ansiedade, fundamentalismos e exageros de qual-quer espécie.

– *Tamas* – inércia. Tudo o que se refere a *tamas* é considerado *tamásico*. Exemplos: falta de motivação, medo, ignorância e bloqueios de qualquer espécie.

– *Sattva* – equilíbrio, pureza. Tudo o que se refere a *sattva* é considerado *sátvico*. Exemplos: paz interior, equilíbrio emocional e energético, sentimentos elevados, luci-dez, discernimento e manifestações equilibradas.

Jnana – do sânscrito – conhecimento espiritual.

Kundalini – do sânscrito – significa, literalmente, “enroscada”. Esse nome deve-se ao seu movimento ondulatório, que lembra o movimento de uma serpente. Daí a expressão esotérica “fogo serpentina”. Ela também é chamada pelos iogues de *Shakti* – do sânscrito – a força divina aninhada na base da coluna.

Kundalini nada tem a ver com o sexo diretamente, muito embora seja a energia que ativa e vitaliza a sexualidade. O seu estudo envolve o conhecimento aprofundado dos *chacras*, dos *nadis* que correm ao longo da coluna – *ida*, *pingala* e *sushumna*, e das glân-dulas endócrinas, bem como o conhecimento básico dos *yantras* e *bijas-mantras* específi-cos para sua ativação. Devido à prática de exercícios *tántricos* que envolvem a contenção do orgasmo, quando esse conhecimento chegou ao Ocidente, foi logo desvirtuado. Hoje, esse tema surge associado a rituais e posturas sexuais aqui no Ocidente. No entanto, o despertar da *kundalini* é um processo puramente espiritual e energético em essência. En-volve a ativação dos chacras, principalmente do *chakra* cardíaco, que equilibra e distribui corretamente o fluxo ascendente da *shakti* ao longo dos *nadis*. Não significa acender um foguete esotérico no traseiro e decolar pelos *nadis* ao longo da coluna, como muita gente imagina. “Acender” não significa, necessariamente, “ascender”.

Particularmente, não gosto do processo de despertar da *kundalini* que é feito por grupos esotéricos ocidentais. Prefiro o trabalho mais energético e naturalista do Ioga.

Lótus espirituais - metáfora iogue para os *chacras*, os centros energéticos que interligam, vibracionalmente, os corpos sutis.

Mahamantra – *Hare Rama, Hare Krishna!* – é o grande *mantra* evocativo das vibrações espirituais de *Hare* – ou *Hari* –, O Divino Preservador e Protetor da vida, na cosmogonia hinduísta.

Mantra – do sânscrito – palavra oriunda de *Manas* – Mente; e *Tra* – Controle; liberação. Literalmente, significa “controle ou liberação da mente”.

Determinadas palavras evocam uma atmosfera superior que facilita a concentração da mente e a entrada em estados alterados de consciência. Os *mantras* são palavras dotadas de particular vibração espiritual, sintonizadas com padrões vibracionais elevados. São análogos às palavras-senhais iniciáticas que ligam os iniciados aos planos superiores.

Pode-se dizer que os *mantras* são as palavras de poder evocativas de energias superiores. Como as palavras são apenas a exteriorização dos pensamentos revestidos de ondas sonoras, pode-se dizer também que os *mantras* são expressões da própria mente sintonizada em outros planos de manifestação.

Maya – do sânscrito – ilusão; tudo aquilo que é mutável, que está sujeito à transformação por diferenciação.

Mudras – do sânscrito – gestos iniciáticos que expressam idéias e sentimentos espirituais.

Nadis – do sânscrito – condutos energéticos sutis.

Namah – do sânscrito – saudação; reverência ao poder divino evocado.

Narananda – do sânscrito – é um dos epítetos de *Arjuna*, o discípulo-arqueiro de *Krishna*. *Nara* – homem. *Ananda* – bem-aventurança, êxtase espiritual. Logo, significa “o homem portador de bem-aventurança”. Ou seja, é aquele que porta as boas novas do céu entre os homens da Terra.

Om Maharaja – do sânscrito *Maharaj* – grande rei.

– Om – o Som divino; a Vibração do TODO que está em tudo. No contexto hinduísta, esse *mantra* – que é considerado o maior e mais poderoso de todos – é chamado de *pranava* ou *shabda*; ou seja, o verbo divino.

– *Maha* – grande; grandioso; incomensurável.

– *Raja* – do sânscrito “*Raj*” – rei; real.

Logo, o *mantra* significa “Grande Rei”. Refere-se a *Krishna*, o Grande Rei dos corações; o Grande Rei de amor-luz; o Grande Rei, que é o verdadeiro Senhor da alegria divina que mora nos corações. Para melhor entendimento, é como um cristão referindo-se a Jesus como o Grande Rei do amor. E, diga-se de passagem, feliz é o coração que tem como rei alguém como Jesus, *Krishna*, *Buda*, ou alguma das consciências elevadas que ajudam a humanidade.

Om Mani Padme Hum – do sânscrito – sua tradução literal é “Salve a jóia no lótus”. Este é um *mantra* de evocação do *bodhisattva* da compaixão entre os budistas tibetanos e chineses. *Om* é a vibração do TODO. *Mani* é a Jóia espiritual que mora no coração, ou seja, é o próprio Espírito, a essência divina. *Padme* – ou Lótus – é o chacra cardíaco que envolve, energeticamente, essa jóia sutil. *Hum* é

a vibração dessa compaixão do TODO vertendo a luz pelo *chakra* cardíaco em favor de todos os seres.

Esse *mantra* é mais conhecido como o “*mantra* da compaixão”. É um dos *mantras* mais poderosos que conheço. Pode ser concentrado, mentalmente, dentro do peito – como se a voz mental estivesse reverberando ali –, ou dentro de qualquer um dos *chacras* que a pessoa desejar ativar. No entanto, o melhor lugar para ele é, realmente, o *chakra* cardíaco, pois o que chega ali é distribuído para todo o corpo, pela circulação do sangue comandada pelo coração e também a todos os outros *chacras* do corpo energético.

O *chakra* frontal, na testa, também é excelente para a prática desse *mantra*, pois o que chega nele é distribuído ao longo da coluna pelos *nadis* – condutos sutis de transporte energético pelo sistema –, e comunicado a todos os outros *chacras* abaixo dele. Esse é o motivo pelo qual vários mestres iogues sempre aconselham aos seus discípulos iniciar alguma prática bioenergética por ele.

Um livro excelente sobre isso é o do pesquisador iogue japonês *Hiroshi Motoyama*, “Teoria dos Chacras”, editado em português pela Editora Pensamento.

Om Namó Bhagavate Vasudevaya – do sânscrito – é um dos *mantras* de evocação de *Krishna*.

Om é a vibração interdimensional que interpenetra tudo e todos. *Namó* – saudação ou reverência ao poder divino. *Bhagavate* – respeito ao Senhor. *Vasudevaya* – *Vasudeva* é o nome da família carnal que criou *Krishna*. O *Ya* acrescentado no final significa a característica ativa do *mantra*. Quando alguém faz esse *mantra* completo, evoca a *Krishna* como homem que também viveu aqui na Terra e sabe das dificuldades enfrentadas por todos.

Om Tat Sat – do sânscrito – triplice designação de *Brahman*. É um *mantra* evocativo dos três aspectos do divino na cosmogonia hinduísta: *Brahma*, *Vishnu* e *Shiva*. É muito usado por vedantistas – seguidores do *Vedanta*, um dos seis principais sistemas filosóficos da Índia. Pode ser usado como um *mantra* ativador dos *chacras* e também pode ocasionar estados alterados de consciência profundos durante a meditação.

Paramahansa Ramakrishna – mestre iogue que viveu na Índia do século 19 e que é considerado, até hoje, um dos maiores mestres espirituais surgidos na terra do *Ganges*. Para se ter uma idéia de sua influência espiritual, posso citar grandes mestres da Índia do século 20 que se referiram a ele com muito respeito e admiração, dentre eles o *Mahatma Gandhi*, *Paramahansa Yogananda* e *Rabindranath Tagore*.

Prana – do sânscrito – sopro vital; força vital; energia.

Prema – do sânscrito – amor divino; amor incondicional.

Projeção da consciência – é a capacidade parapsíquica inerente a todas as criaturas, que consiste na projeção da consciência para fora de seu corpo físico.

Sinónimas: Viagem astral – Ocultismo. Projeção astral – Teosofia. Projeção do corpo psíquico – Ordem Rosacruz. Experiência fora do corpo – Parapsicologia. Viagem da

alma – *Eckancar*. Desdobramento, Desprendimento espiritual ou Emancipação da alma – Espiritismo.

Rabindranath Tagore – (Índia, 1861-1941) – grande poeta, contista, dramaturgo e crítico de arte hindu.

Rishis – do sânscrito – sábios espirituais; mestres da velha Índia; mentores dos *Upanishads*

Sadhana – do sânscrito – disciplina espiritual.

Samadhi – do sânscrito – expansão da consciência; consciência cósmica.

Sanat Khum Maat – sábio mentor extrafísico.

Sat-Chit-Ananda – do sânscrito – *Sat* – o Ser. *Chit* – a Consciência. *Ananda* – Bem-Aventura. É um *mantra* muito utilizado pelos iogues. Significa que o *atman* – a essência divina, o Espírito – está consciente e tem a nítida percepção cósmica de que está completamente permeado pela onipresença de *Brahman* – O Absoluto, O Todo, Deus, no centro do coração espiritual.

Savitri – do sânscrito – raio solar ou feixe destes raios; célebre hino de *Visvamitra* em homenagem ao sol. Sobrenome de *Uma* ou *Parvati*, a Mãe Divina, esposa de *Shiva*, nome próprio da mulher de *Satyavan* no épico “*O Mahabaratha*”; e também nome de um épico escrito pelo sábio *Sry Aurobindo*.

Shakti – do sânscrito – no contexto hinduísta, é a força divina aninhada na base da coluna, ou seja, a *Kundalini*.

Shanti – do sânscrito – paz espiritual.

Sry Aurobindo – *Aurobindo Ghose* – Índia, 1872-1950 – foi um dos maiores mestres da Índia. O seu trabalho tornou-se conhecido como “O *Yoga Integral*”, porque, como ele dizia, “Toda vida é *Yoga*!”.

Para mais detalhes sobre os seus escritos inspirados, ver o excelente livro “Sabedoria de *Sry Aurobindo*” – Editora Shakti, e o *site* da Casa Aurobindo no Brasil:

http://br.geocities.com/casa_sri_aurobindo/

Sukshma – do sânscrito – sutil.

Tela mental frontal – espaço virtual na mente, onde surgem imagens mentais ou extrafísicas; parte interna do chacra frontal, onde surgem as manifestações da clarividência.

Umbralino – relativo ao Umbral extrafísico, o plano espiritual denso; plano astral inferior; inferno; *Hades*; plano extrafísico atrasado.

Vasudeva – do sânscrito – nome familiar de *Krishna*, criado pela família dos *Vasudeva*.

Volitação – vôo.

Vyasa – sábio mentor extrafísico ligado à atmosfera espiritual dos *Upanishads* e do *Mahabharata* – épico que contém o *Bhagavad-Gita* em uma de suas seções principais.



BIBLIOGRAFIA

(Resumida e direcionada para os temas deste livro)

- AUROBINDO, Sry. A Sabedoria de Sry Aurobindo. Shakti.
BORGES, Wagner D. Falando de Espiritualidade. Pensamento.
BORGES, Wagner D. Viagem Espiritual Vol. III. Universalista.
BORGES, Wagner D. Ensinaamentos Extrafísicos e Projetivos. Madras.
BRUNTON, Paul. A Índia Secreta. Pensamento.
CUMINO, Alexandre. Deus, Deuses e Divindades. Madras.
DUARTE, Rogério. Bhagavad Gita. Companhia das Letras.
FEUERSTEIN, Georg. A Tradição do Yoga. Pensamento.
FEUERSTEIN, Georg. Enciclopédia do Yoga da Pensamento. Pensamento.
FEUERSTEIN, Georg. Uma Visão Profunda do Yoga. Pensamento.
PRABHAVANANDA, Swami. Os Upanishads. Pensamento.
SCHURÉ, Eduard. Os Grandes Iniciados. Ibrasa.
TINÔCO, Carlos Alberto. O Pensamento Védico. Ibrasa.
YOGANANDA, Paramahansa. Autobiografia de Um Iogue. Lótus do saber.
ZIMMER, Heinrich. Filosofias da Índia. Palas Athena.

Outras Obras de Wagner Borges

Livros

VIAGEM ESPIRITUAL

(Editora Universalista) - 1993

Um trabalho amplamente espiritualista. Aborda as experiências fora do corpo, o carma, a reencarnação, a vida após a morte e os contatos interdimensionais com os amparadores extrafísicos.

VIAGEM ESPIRITUAL II

(Editora Universalista) - 1995

As experiências fora do corpo abordadas de forma clara e consciente. É um livro com 60 ilustrações coloridas (em papel especial). Contém várias técnicas projetivas. É considerado uma das principais obras de referência no estudo da projeção da consciência (viagem astral).

VIAGEM ESPIRITUAL III

(Editora Universalista) - 1998

As experiências fora do corpo no contexto espiritualista, ocidental e oriental. Textos projetivos e espiritualistas orientados por uma equipe de amparadores extrafísicos orientais. Há vários mantras e técnicas projetivas e de ativação energética inseridos em meio aos textos principais. Uma obra universalista sobre a projeção da consciência e o Espiritualismo.

UMA LIÇÃO EXTRATERRESTRE

(Editora Universalista) - 1998

Livro com uma abordagem muito bem humorada da presença dos extraterrestres aqui na Terra. É um trabalho ecológico, leve e divertido, mas que remete o leitor a sérias reflexões sobre a maturidade da consciência.

FALANDO DE ESPIRITUALIDADE

(Editora Pensamento) - 2002

É uma viagem pelos ensinamentos espirituais adaptados à realidade do homem moderno, e que busca essa luz sutil em meio à confusão sensorial tão característica da turbulência interior em que os homens se deixaram engolfar. Um livro de "alma para

alma”, de “coração para coração”, no qual os estudos espirituais são tratados de forma simples e direta, com discernimento e a profunda intenção de levar o leitor aos caminhos da espiritualidade.

COMPANHIA DO AMOR - VOL. 1

(Edição do Autor) - 2003

A Companhia do Amor é um grupo de cronistas, poetas e escritores brasileiros desencarnados. Em sua grande maioria, são poetas muito bem-humorados. Segundo eles, os seus escritos são para mostrar que os espíritos não são nuvenzinhas ou luzinhas piscando em um plano espiritual inefável. Eles querem mostrar que continuam sendo pessoas comuns, apenas vivendo em outros planos, sem carregar o corpo denso. Querem que as pessoas encarnadas saibam que não existe apenas vida após a morte, mas também muita alegria e amor. Os seus textos são simples e diretos, buscando o coração do leitor.

“Falar de amor é falar ao coração, não é jogar com as palavras. É olhar dentro dele com olhos de sentimento. Não é dizer ‘eu te amo’ com a voz. É dizer ‘eu te amo’ com o próprio amor.”

FALANDO DE VIDA APÓS A MORTE

(Editora Madras) - 2004

O livro apresenta uma seleção de textos acerca da vida após a morte. Seu objetivo é oferecer esclarecimentos espirituais a respeito das questões que envolvem a perda de alguém e da administração sadia dessa experiência. Nada de pêsames e dramas na abordagem dos temas. Em lugar disso, boas doses de discernimento e consciência. A abordagem é espiritualista e aberta, sem pender para qualquer doutrina específica, tratando do assunto com aquela espiritualidade simples e clara, típica das consciências livres.

ENSINAMENTOS EXTRAFÍSICOS E PROJETIVOS

(Editora Madras) - 2005

O livro apresenta os ensinamentos espirituais do mestre extrafísico *Sanat Khum Maat*, passados extrafísicamente a Wagner Borges. Fala das experiências fora do corpo e da espiritualidade no contexto iniciático e iogue. De forma profunda, revela informações sobre os mantras, questões da vida após a morte e a presença dos amparadores extrafísicos. Trata-se de obra direcionada aos estudantes espiritualistas que objetivam o aprofundamento espiritual e a maturidade consciencial.

COMPANHIA DO AMOR - VOL. 2

(Edição do Autor) - 2006

Continuação do volume anterior, com outros textos sobre vida após a morte.

DVDs

“EXPERIÊNCIAS FORA DO CORPO”

Viagem Astral com Wagner Borges - 1994

De forma clara e precisa, o Prof. Wagner Borges aborda, neste DVD, os fenômenos ligados às chamadas experiências fora do corpo desvendando mistérios e desmistificando tabus e preconceitos. Traz, para o cotidiano, a riqueza da vivência multidimensional e a evolução através do mais direto caminho - o aprimoramento consciente de todo potencial humano.

“VOLTAR A VIVER”

Conversando sobre a Vida após a Morte e Evolução com Wagner Borges - 1996

“Voltar a Viver”, o segundo trabalho em DVD do Prof. Wagner Borges, lança luz sobre um tema polêmico e, ao mesmo tempo, fascinante: a vida após a morte. Questões que sempre intrigaram o homem são respondidas com serenidade e clareza e isentas de vínculo com qualquer seita ou religião.

“Voltar a Viver” traz esperança e otimismo. Encara a morte de frente, despindo-a completamente dos preconceitos e tabus que, infelizmente, sempre a acompanharam. Revela-se então, a todos que estejam com seus olhos e corações abertos, a oportunidade de compreender a vida ou a morte em seu sentido mais pleno: a evolução do ser humano.



tinta à base de
óleo de soja

*Capa em Papel Supremo 250 g/m²
impressa à 4 cores.*

*Miolo em Papel Off-Set 75 g/m² impresso
com Tinta Ecológica à Base de Óleo de Soja.*



ATELIÊ DOLIVRO

R. ALBERTO NEPOMUCENO, 151 - IPIRANGA
CEP 04270-030 - SÃO PAULO - BRASIL
TEL.: (011) 5062-0854 - FAX.: (011) 5062-1485
E-MAIL: ATENDIMENTO@ATELIEDOLIVRO.COM.BR
ATELIEDOLIVRO.COM.BR

IMPRESSÃO DE LIVROS EM MICRO TIRAGENS



“O Espírito que brilha nos olhos
É o mesmo que brilha no sol.
Essa centelha espiritual lúcida,
Que mora na câmara secreta do coração,
É a mesma que dá brilho às estrelas.
É Krishna brilhando no ser.
É o ser brilhando em tudo.
A luz que brilha nos chacras é a mesma
Que permeia a vastidão sideral.
É luz serena, lúcida e amorosa.
É luz imperecível.”